

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SEGUNDA E TERÇA-FEIRA | ANO: 46 | Nº 13.246 | 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS | 3 E 4 DE MARÇO DE 2025

As músicas que mostram como carnaval é política

Da ditadura à democracia, diversas composições carnavalescas ao longo do tempo, acompanharam eventos relevantes da história nacional, registrando percepções e posicionamentos de uma parcela da sociedade brasileira. **Página 7**

Leitos psiquiátricos caem mais da metade no SUS

Em uma década, a oferta de leitos psiquiátricos no SUS caiu mais da metade. Entre 2013 e 2023, passou de 17,3 para 8 leitos por 100 mil habitantes, uma queda de 53,7%. Em números absolutos, a redução foi de 51,2% (33.454 para 16.326). No mesmo período, houve aumento de 18,7% dos leitos privados (10 mil para 12,5 mil). **Página 3**

Cresce piscicultura goiana em criatórios

A criação de peixes no Centro-Oeste cresceu 6,34% em 2024, chegando às 117.880 toneladas. Em Goiás, a produção de tilápias em criatórios é destaque. No Brasil o cultivo de peixes totalizou 968.745 toneladas, em 2024. Esse resultado representa aumento de 9,21% em relação ao ano anterior, o que demonstra a robustez da piscicultura nacional, mesmo em momentos de instabilidade. **Página 2**

Professores terão recursos para formação

Propostas foram selecionadas por chamada pública e têm o objetivo de fortalecer a formação inicial e continuada de professores, impactando diretamente os ensinos fundamental e médio em Goiás até 2026. **Página 8**

Frente Ruralista apresenta propostas para conter preços dos alimentos

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) apresentou ao governo federal um conjunto de medidas para frear a alta dos preços dos alimentos. O documento traz sugestões elaboradas pelo setor produtivo e defende ações de curto e longo prazo para reduzir os custos da produção agropecuária e garantir o abastecimento do mercado interno. **Página 9**

Em ritmo de Carnaval



Foliões tomaram conta das ruas neste fim de semana. Em Goiânia, blocos agitaram o Centro. Hoje segue festa popular pela Capital. Terá até um Carnaval alternativo com muito punk rock, heavy metal e música gótica. Em São Paulo, escolas de samba levaram a literatura à avenida. Já no Rio, religiões afro-brasileiras embelezam a folia. Festa continua hoje pelo Brasil. **Páginas 10, 11 e 14**

Crac e Goiás empatam



O Goiás foi a Catalão e empatou com o Crac em 0 a 0 na primeira partida das quartas de final do Goianão. No sábado, Abecat e Anápolis; Inhumas e Atlético também empatam em 1 a 1. Vila Nova joga nesta segunda-feira em Jataí contra a Jataiense em busca de uma vaga na semifinal. **Página 3**

OPINIÃO PÚBLICA

A hierarquia das necessidades rumo à autorealização - Abilio Wolney
O Homem Cordial contemporâneo e goiano - Clodoaldo Bastos

Página 15





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Dois feminicídios e dois assassinatos são registrados durante o sábado de carnaval



A violência marcou o sábado de carnaval em Goiás, que registrou, entre a tarde e à noite, dois feminicídios e dois assassinatos. O autor de um dos crimes, praticado na frente de várias pessoas, segue foragido.

No Setor Garavelo Park, em Aparecida de Goiânia, Danielle Dias de Paula, que tinha 46 anos, foi assassinada com tiros disparados, segundo apurou a polícia, por seu marido, dentro da casa onde viviam o casal. Após matar a mulher, que era professora, Lindomar Dias dos Santos, 47, tirou a própria vida, com o mesmo revólver, calibre 38.

O término do relacionamento, suspeita a polícia, foi o que culminou com uma discussão, e no assassinato, em Quirinópolis, na região sudoeste de Goiás, de Noemi Ferreira Alves, que tinha 66 anos. Acusado de ter disparado contra a esposa, Altamiro Alves Silva, 70, foi encontrado caído agonizando, também ferido no pescoço, com um revólver calibre 32, debaixo do corpo.

Ele ainda foi socorrido, e chegou a ser operado, mas não resistiu. Os dois casos registrados neste sábado elevaram, para cinco, o número de feminicídios registrados em Goiás em 2025.

NOVE ASSASSINATOS

A morte de um homem de 57 anos, esfaqueado pelo enteado, elevou, para nove, o número de assassinatos registrados apenas neste ano em Anápolis. Pouco tempo depois de matar Edmilson José da Silva, o autor das facadas, que teve somente a idade divulgada, 21 anos, foi preso, na cidade de Teresópolis.

Em depoimento, o jovem alegou que matou o padastro para defender a mãe, versão que ainda não foi confirmada pela Polícia Civil. O último crime do sábado foi registrado no Distrito de Roselândia, em Bela Vista de Goiás, e vitimou o dono de um bar, conhecido como Zezinho.

Segundo testemunhas, um homem que chegou ao local em uma camionete entrou no bar, pediu uma bebida, e assim que o dono se virou, e caminhou até a geladeira, efetuou vários disparos, nas costas do comerciante. Após sair tranquilamente do local, o assassino ainda foi até a praça, onde estavam reunidas várias pessoas, e efetuou disparos para o alto, fugindo em seguida. Até o início da noite de ontem, o assassino ainda não havia sido preso, ou identificado.

Confrontos deixam três mortos em uma só noite

Autor do roubo de uma moto no início da semana passada, Carlos Eduardo Gomes de Souza, 24, que já acumulava 10 antecedentes criminais, morreu baleado após, segundo a Polícia Militar, atirar contra uma equipe do 41º BPM no Jardim Maranata, em Aparecida de Goiânia. Na GO 070, em Itauçu, a troca de tiros foi entre militares da Companhia de Policiamento Especializado (CPE) de Trindade, e José Roberto de Jesus, 26, que estava com um revólver e duas peças de cocaína. Já com antecedentes criminais por roubos a bancos, e em joalherias, Álvaro Antônio Netto Pereira, 29, morreu em confronto com militares da CPE em Firminópolis, cidade distante 117 quilômetros de Goiânia.

Médico é preso por estuprar a filha de quatro anos

Após denúncia feita pela mãe, e confirmada pelo depoimento da criança, um médico residente foi preso em Anápolis acusado de estuprar a própria filha, de apenas quatro anos. Um exame de conjunção carnal também confirmou a violência sexual, o que fez com que a justiça decretasse, a pedido da Polícia Civil, a prisão preventiva do acusado, que não teve a identidade revelada. O indícios são que a menor, que já está sendo acompanhada por uma equipe multidisciplinar, tenha sido violentada quando passou o final de semana com o pai, que é separado da mãe dela. Caso seja condenado por estupro de vulnerável, o médico poderá passar mais de 13 anos na cadeia.

Traficante escondia cocaína na parede de casa

Avaliadas em meio milhão de Reais, peças de cloridrato de cocaína foram apreendidas por militares da Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana (Rotam), em Goiânia. Os entorpecentes, que totalizaram 10 quilos, estavam escondidos na parede da casa de um traficante, que foi preso e autuado, em flagrante. A identidade dele não foi revelada.

Cresce piscicultura goiana em criatórios

Em 2024, a região Centro-Oeste cresceu 6,34%, chegando às 117.880 toneladas. Goiás encontra-se inserido neste contexto com predominância da tilápia nos criatórios



Produção brasileira de peixes de cultivo foi de 968.745 toneladas

WANDELL SEIXAS

A produção brasileira de peixes de cultivo foi de 968.745 toneladas, em 2024. Esse resultado representa aumento de 9,21% em relação ao ano anterior (887.029 t), o que demonstra a robustez da piscicultura nacional, mesmo em momentos de instabilidade.

Outro destaque positivo foi o Centro-Oeste, cuja produção oscilou bastante nos últimos anos. Em 2024, a região cresceu 6,34%, chegando às 117.880 toneladas. Goiás encontra-se inserido neste contexto com predominância da tilápia nos criatórios.

“Em um ano marcado pela oscilação de preços da tilápia ao produtor, nossa espécie mais relevante, a atividade superou adversidades e não apenas manteve o ritmo de crescimento como acelerou o avanço, aproximando-se de um milhão de toneladas”, assinala Francisco Medeiros, presidente executivo da Associação Brasileira da Piscicultura (Peixe BR), entidade que realiza anualmente o levantamento da produção de peixes de cultivo no País.

Mesmo com cotação instável na maior parte do ano – especialmente no segundo semestre –, a tilápia puxou o salto da piscicultura em 2024, com 662.230 toneladas, o que representa aumento de expressivos 14,36% em comparação com 2023 (579.029 t).

Os Peixes Nativos tiveram mais um ano difícil, com oferta reduzida – apesar de preços satisfatórios na maior parte do ano. Por conta da menor produção na região amazônica, essas espécies vitais para a piscicultura brasileira fecharam 2024 com 258.705 toneladas:

queda de 1,81% em relação a 2023 (263.705 t).

As Outras Espécies mostraram evolução em 2024, com 47.810 toneladas, o que representa 7,5% a mais do que no ano anterior (44.470 t).

CRESCIMENTO DO CONSUMO

Considerando a oscilação dos preços da tilápia e a redução da produção de nativos, 2024 fechou com saldo positivo. Diversos estados intensificaram o cultivo e/ou criaram condições para aumentar a oferta local. O resultado do ano foi suportado, também, pelo aumento do consumo de peixes de cultivo.

“Definitivamente, o brasileiro aprendeu a apreciar nossos peixes. Assim como na parte norte do país os nativos já fazem parte da alimentação das pessoas, a tilápia assumiu relevância indiscutível no centro-sul, tornando-se presença semanal no prato. Essa consistência da demanda é um ingrediente essencial para o contínuo aumento da produção desta que é a proteína animal que mais cresceu na última década”, ressalta Francisco Medeiros.

O crescimento da produção de peixes de cultivo em 2024 foi o maior nos dez anos de levantamento da Associação Brasileira da Piscicultura. A entidade iniciou a pesquisa em 2015, quando o País produzia 638.000 toneladas. No período, o avanço foi de 51,8%. A partir da coleta de dados de diversas fontes (governos estaduais, entidades de classe, empresas de genética, nutrição, saúde, equipamentos e serviços e institutos de pesquisas), a Peixe BR constituiu um completo e detalhado banco de dados, cujas informações são essenciais para a elaboração do anuário.

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A coluna ROTA 190 é publicada diariamente neste espaço

Mulheres têm programação especial neste mês de março

Para fortalecer a importância da luta pelos direitos das mulheres e dar mais visibilidade às questões femininas, a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Assistência Social e Direitos Humanos (Semasdh), realiza uma ampla programação ao longo do mês de março em alusão ao Dia Internacional da Mulher.

A iniciativa visa conscientizar a sociedade sobre a igualdade de gênero, o combate à violência contra a mulher e a valorização do protagonismo feminino. A programação contará com diversas ações estratégicas em diferentes locais da cidade.

Dentre as ações destacam-se campanhas de conscientização contra a importunação sexual no carnaval, ação de conscientização contra violência doméstica no futebol, blitz de conscientização contra a violência doméstica no shopping Cidade Jardim, palestras educativas sobre direitos das mulheres e a importância da igualdade de gênero nas escolas municipais, exibição do curta-metragem “Estado itinerante”, para mulheres vítimas de violência doméstica que são acompanhadas pelos Creas, a primeira Feira do Empreendedorismo Feminino no Paço Municipal e o Mutirão da Mulher, entre outras atividades.

“Nosso objetivo é ampliar o debate sobre os direitos das mulheres, oferecendo espaços de escuta, informação e oportunidades que contribuam para sua autonomia. Queremos estimular a rede de proteção e incentivo ao protagonismo feminino em diferentes áreas”, diz a titular da Semasdh, Erizânia Freitas.

Jogos empatados e decisão fica para a segunda partida

O Goiás foi a Catalão e empatou com o Crac em 0 a 0 na primeira partida das quartas de final do Goianão: as outras duas partidas das oitavas também terminaram empatadas



Melhor no jogo, Crac continua sem perder para os times da capital no Goianão

ALBERTO CARLOS

Ainda sem perder para os times da capital no Goianão, o Crac de Catalão recebeu o time esmeraldino neste domingo pela primeira partida das quartas de final. O Crac esteve mais perto do gol e o Goiás, que vinha de vitória na Copa Verde, não teve muitas chances com a parti-

da terminando em 0 a 0.

No primeiro tempo houve alguns lances de ataque do Crac, mas sem grandes defesas do goleiro Tadeu na meta esmeraldina já que os ataques não tiveram bom direcionamento. O Verdão não criou praticamente nada com apenas dois ataques fracos em direção ao gol, mas sem efetividade.

No início do segundo tempo, o Goiás foi para cima, fez o gol, mas o VAR foi acionado e anulou o lance marcando impedimento. O alviverde, com alterações feitas no intervalo, pressionava o Crac. O Leão do Sul também muda e volta a crescer no jogo obrigando Tadeu a fazer boas defesas até o final da partida que terminou mesmo em 0 a 0.

Durante o jogo o Crac reclamou de pênalti, mas o VAR entendeu que não houve intenção do jogador do Goiás e tocar com o braço na bola após a zaga do alviverde rebater ataque do time de Catalão.

JOGOS DE SÁBADO

No sábado, a Abecat saiu perdendo para o Anápolis que arrancou um empate em 1 a 1 na primeira partida das oitavas realizada em Ouidor, no Sudeste do Estado.

Os gols saíram ainda no primeiro tempo. Cássio abriu o placar para o Galo da Comarca aos 14 minutos. Aos 24, Lucas Silva empatou para a Abecat. Os dois times voltam a campo na quarta-feira, no Estádio Jonas Du-

arte, na decisão de uma das quatro vagas às semifinais.

Inhumas e Atlético se enfrentaram no Zico Brandão e também empataram em 1 a 1. No primeiro tempo o Dragão, melhor no jogo, desperdiçou um pênalti.

Os gols só saíram no segundo tempo. O Inhumas abriu o placar com Felipe Chaves aos 25 minutos, e o Atlético empatou quase no final do jogo, aos 39, com Marcelinho.

Os dois times voltam a se enfrentar na terça-feira, no Estádio Antônio Accioly. Em caso de novo empate nos jogos de volta, a decisão da vaga à semifinal será nos pênaltis.

Nesta segunda-feira, Jataense e Vila Nova fazem o primeiro confronto das oitavas entre as duas equipes. O jogo de volta será na quinta-feira no Estádio Serra Dourada.

DRAGÃO DEMITE TREINADOR

Ontem à tarde, o Atlético anunciou, pelas redes sociais, a demissão do técnico Rafael Guanaes. Anderson Gomes, da comissão permanente, assume de forma interina até a chegada de um novo comandante.

Guanaes foi contratado no fim de 2024 e, apesar de ter classificado à segunda fase da Copa do Brasil e ao mata-mata do Goianão, não apresentou bons resultados na condição do time em 13 jogos, com cinco vitórias, seis empates e duas derrotas.

Leitos psiquiátricos caem mais da metade no SUS

Em uma década, a oferta de leitos psiquiátricos no SUS caiu mais da metade. Entre 2013 e 2023, passou de 17,3 para 8 leitos por 100 mil habitantes, uma queda de 53,7%. Em números absolutos, a redução foi de 51,2% (33.454 para 16.326). No mesmo período, houve aumento de 18,7% dos leitos privados (10 mil para 12,5 mil).

Os dados são do Radar Mais SUS, uma iniciativa do Ieps (Instituto de Estudos para Políticas de Saúde) e da Umane, que envolve estudos de produção de indicadores e de monitoramento em temas estratégicos para o fortalecimento das políticas de saúde.

A queda dos leitos públicos é explicada como reflexo da política nacional de saúde mental, instituída pela lei 10.216 de 2001, que reorientou o modelo de assistência a pessoas com transtornos psiquiátricos, hoje ancorado na Raps (Rede de Atenção Psicossocial), constituída por um conjunto integrado de diferentes serviços, como o Caps (Centros de Atenção Psicossocial).

Se antes o cuidado era centrado no isolamento de pessoas em grandes hospitais, onde denúncias de maus-tratos eram recorrentes, o novo modelo previu o tratamento em liberdade por meio de equipamentos comunitários, nos territórios, priorizando a autonomia e a cidadania dos pacientes.

De acordo com a análise, ao mesmo tempo que ocorreu a queda de leitos públicos, a oferta de Caps cresceu 42,7%, saindo de 1,1 para 1,6 por 100 mil habitantes. Em números absolutos, passou de 2.224 para 3.343 unidades.

Também aumentou a utilização de psicoterapia no SUS (Sistema Único de Saúde). Entre 2013 e 2023, o número de atendimentos e acompanhamentos psicossociais duplicou, saindo de 13,1 para 26,4 milhões.

Blocos de Carnaval em SP prestam homenagem a ídolos da música

O Carnaval de São Paulo é conhecido por sua diversidade de blocos, que atendem aos mais variados gostos e estilos. Nos últimos anos, a festa tem se consolidado também como um espaço para homenagear ídolos da música nacional e internacional. De samba a axé, passando por rock e MPB, os blocos fazem releituras das músicas desses ícones, criando uma atmosfera única para os foliões.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Fundador

Welliton Carlos

Editor-Geral

Júlio Nasser

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de
reportagem e
coordenador de pauta

Helton Lenine

Política

Patrick de Noronha

Internacional e Ciência



Campanha contra importunação sexual continua até o fim do Carnaval

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Patrulha Mulher Mais Segura, promove campanha de conscientização contra a importunação sexual até o fim do Carnaval.

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Patrulha Mulher Mais Segura, promove campanha de conscientização contra a importunação sexual até o fim do Carnaval.

A iniciativa esclarece o que caracteriza a importunação sexual, sua criminalização e as medidas preventivas que serão adotadas pela Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Goiânia durante o Carnaval.

De acordo com a legislação, a importunação sexual inclui atos como encoxadas, toques sem consentimento e beijos forçados. A campanha destaca que essas atitudes são inaceitáveis e que os infratores estão sujeitos a sanções legais.

Durante o período festivo, a GCM está presente nas ruas para garantir a segurança e coibir qualquer ato de importunação sexual. A população pode denunciar casos pelo telefone 153, garantindo o acionamento imediato das autoridades e o suporte necessário às vítimas.

DENÚNCIAS

Além da intensificação da fiscalização, a campanha alerta que os responsáveis por esses crimes podem ser conduzidos às autoridades competentes, reforçando a seriedade com que a questão é tratada. A conscientização desempenha um papel essencial na iniciativa, ao destacar a importância da denúncia e da prevenção.

Com a presença ativa da GCM, a Prefeitura de Goiânia busca promover um ambiente mais seguro e respeitoso durante o Carnaval, reforçando o compromisso com a proteção dos cidadãos.



Guarda Civil Metropolitana (GCM) de Goiânia atua na campanha durante o Carnaval

Meio milhão de casa são inspecionados em Goiânia no combate à dengue

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), já realizou a visita em 562.008 casas, somente neste ano. Agentes de Combate a Endemias (ACE) vão até os imóveis e realizam a inspeção. Já foram encontrados e combatidos 10.115 focos do mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya.

Nesse período, com as temperaturas elevadas e maior ocorrência de chuvas, cria-se um ambiente propício para a reprodução do Aedes aegypti. O gerente

de combate de vetores, Leandro Gouvea, ressalta que a maior dificuldade tem sido encontrar os moradores de alguns imóveis em casa, pois, somente neste ano, 33.823 casas estavam fechadas, impedindo a ação dos agentes. "Precisamos enviar a equipe até cinco vezes em uma residência para ser recebido por morador. Tem casas que têm morador, ele está vendo a gente na porta batendo e não abre mesmo estando em casa," informou Gouvea.

Além da fiscalização feita pelos agentes, é fundamental que as pessoas verifiquem, periodicamente, os

locais que possam acumular água dentro de casa ou nos quintais. Roberta Gomes, que mora no Jardim América, recebe as equipes periodicamente. "Tive dengue e quase morri. Sei o quanto é importante o trabalho feito pelos agentes e sempre deixo eles entrarem para conferir tudo", disse a moradora.

O secretário municipal de saúde de Goiânia, Luiz Pellizzer, ressalta que a população é protagonista no combate à dengue. "Embora exista a vacina, o controle do vetor é o principal método para prevenir a dengue e outras arboviroses," alertou

o titular da pasta.

Além das visitas nas casas e o uso de armadilhas no combate ao vetor, outro trabalho feito pela Zoonoses é o recolhimento de pneus velhos, que foram retirados mais de 8 mil. Eles foram descartados de forma irregular nas ruas e lotes baldios da capital. Nesses pneus, foram encontrados mais de 300 focos do mosquito.

SINTOMAS

Os principais sintomas da dengue são febre alta, acima de 38°C, dores no corpo, articulações e atrás dos olhos, mal estar, falta de apetite, manchas vermelhas no cor-

po, entre outros.

As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) são referência para o primeiro atendimento e têm profissionais aptos à avaliação dos sintomas.

VACINA

Em Goiânia, a aplicação é feita em crianças e adolescentes de 6 a 16 anos, faixa etária que concentra o maior número de hospitalização por dengue. Segundo a diretoria de Vigilância Epidemiológica da SMS, mais de 69 mil doses da vacina foram aplicadas a residentes da capital. As vacinas estão disponíveis nas unidades básicas de saúde de Goiânia.

Senador Canedo abre cadastro para 384 apartamentos do programa "Minha Casa, Minha Vida"

REDAÇÃO

A Prefeitura de Senador Canedo, por meio da Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, em parceria com o Governo Federal, abre o cadastro para 384 apartamentos do programa "Minha Casa, Minha Vida". As famílias interessadas poderão se cadastrar entre 28 de fevereiro e 15 de março, exclusivamen-

te pelo site oficial da Prefeitura, de forma gratuita. Além disso, o cadastro também poderá ser realizado presencialmente nas unidades do Ganha Tempo da Vila Galvão, Jardim das Oliveiras e Paço Municipal.

O programa é destinado a famílias de baixa renda que residem em Senador Canedo há cinco anos ou mais. Para se inscrever, a renda familiar bruta men-

sal não pode ultrapassar R\$ 2.850,00.

Os candidatos devem apresentar um e-mail válido para contato, documentos pessoais (RG e CPF) do titular e dos membros do grupo familiar, comprovante de renda (se houver), Número de Identificação Social (NIS) do Cadastro Único e comprovante de endereço atualizado.

O "Minha Casa, Minha

Vida" oferece condições acessíveis para facilitar a aquisição do imóvel. Os beneficiários assumem um compromisso de 60 parcelas mensais, com valores entre R\$ 80,00 e R\$ 270,00, conforme a renda familiar. Famílias inscritas no Bolsa Família ou que tenham membros beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC) terão isenção do pagamento das parcelas.

PROCESSO DE SELEÇÃO

A seleção dos beneficiários será feita de acordo com os critérios estabelecidos no edital da Sehab e na Portaria 738 do Ministério das Cidades, garantindo transparência e igualdade de oportunidades para todas as famílias que atendem aos requisitos do programa. O cadastro pode ser feito através do site <https://habitacao.senadorcanedo.go.gov.br>

Cúpula dos aliados europeus tenta salvar Ucrânia após polêmica

Dezenove dos principais líderes europeus estão no Reino Unido, com a presença do presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, dois dias após encontro tenso com Donald Trump.

PATRICK DE NORONHA

Uma importante cúpula reunindo cerca de quinze líderes de países aliados da Ucrânia foi inaugurada em Londres neste domingo, com a presença do presidente ucraniano Volodymyr

Zelensky. O evento ocorre dois dias após um intenso desentendimento entre Zelensky e o presidente americano Donald Trump.

O primeiro-ministro britânico, Keir Starmer, destacou a importância do momento para a segurança europeia, enfatizando a necessidade de mobilização coletiva. Ele ressaltou que encontrar uma solução adequada para a Ucrânia é fundamental para a segurança de todos os países presentes e muitos outros.

Entre os participantes

mais notáveis, destaca-se a presença do presidente francês Emmanuel Macron, do chanceler alemão Olaf Scholz e do primeiro-ministro canadense Justin Trudeau. A Polônia está representada pelo seu primeiro-ministro Donald Tusk, enquanto a Itália envia a chefe de governo Giorgia Meloni.

Importantes organizações internacionais também marcam presença, com o secretário-geral da OTAN, Mark Rutte, a presidente da Comissão Europeia, Ursu-

la von der Leyen, e o presidente do Conselho Europeu, Antonio Costa. Esta constelação de lideranças globais sublinha a importância crítica da situação ucraniana no cenário geopolítico atual.

OBJETIVOS E CONTEXTO

Encontro visa discutir como os aliados de Kiev podem colaborar com os Estados Unidos para avançar em direção a uma paz duradoura para uma Ucrânia soberana. A cúpula acontece em um momento de profunda preocupação na Ucrânia e na Europa devido à mu-

dança de postura de Donald Trump e sua aproximação com o presidente russo Vladimir Putin.

As apreensões europeias foram intensificadas após o acalorado confronto entre Zelensky, Trump e o vice-presidente americano JD Vance no Salão Oval na sexta-feira. Durante o embate, Trump criticou duramente Zelensky, afirmando que ele estava em uma "posição muito ruim" e o pressionou a fazer um acordo com a Rússia, ameaçando abandonar o apoio caso não o fizesse.

Anunciado acordo de cessar-fogo com a Turquia

PATRICK DE NORONHA

Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK) declarou um cessar-fogo unilateral com a Turquia no sábado, 1º de março de 2025, em resposta ao apelo histórico de seu líder fundador, Abdullah Öcalan. Esta decisão marca um possível fim para quatro décadas de conflito armado que resul-

tou em pelo menos 40 mil mortes.

O comitê executivo do PKK, baseado no norte do Iraque, anunciou: "Para abrir caminho à implementação do apelo de Apo (tio, em curdo) por paz e uma sociedade democrática, declaramos um cessar-fogo a partir de hoje". O grupo afirmou ainda que nenhuma de suas forças realizará ações

armadas, a menos que seja atacada.

Esta trégua surge após quatro meses de diálogo secreto entre as autoridades turcas e o principal partido pró-curdo DEM. Öcalan, que está preso há 26 anos em uma ilha próxima a Istambul, emitiu uma mensagem na quinta-feira, 27 de fevereiro, pedindo ao PKK para "depor as armas" e "se

dissolver".

PKK exige a liberdade de Öcalan, de 75 anos, afirmando que ele "deve poder viver e trabalhar com total liberdade física e estabelecer relações sem entraves com quem desejar, incluindo seus amigos". O grupo também solicita que Öcalan lidere pessoalmente o congresso do partido que procederá à sua dissolução.

Esta decisão do PKK representa uma mudança significativa na dinâmica do conflito curdo-turco e abre perspectivas para um possível processo de paz. No entanto, o sucesso deste cessar-fogo dependerá da resposta do governo turco e da implementação efetiva dos termos propostos por ambas as partes.

**EM 2024,
SOMENTE OS
ACIDENTES DE
TRÂNSITO EM
GOIÁS MATARAM
7X MAIS QUE OS
DESASTRES AÉREOS
EM TODO O BRASIL.**

2024 FOI O PIOR ANO PRA AVIAÇÃO BRASILEIRA. NA HISTÓRIA DO PAÍS, NUNCA HOUVE TANTOS ACIDENTES AÉREOS. 138 MORTES. SE ISSO JÁ É UMA TRAGÉDIA, IMAGINE NO TRÂNSITO. EM GOIÁS, ACIDENTES DE TRÂNSITO MATARAM MAIS DE MIL PESSOAS EM 2024. NESSE CARNAVAL, SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.



DETRAN
GOIÁS





Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse6@gmail.com



Batizados?!

Muitos motoristas reclamando da qualidade dos combustíveis. A maioria das reclamações versa sobre o fato de muitos carros pifarem depois do abastecimento.

Fiscalização

Muitos postos já foram fechados na Capital, ao longo dos tempos, acusados de 'batizarem' seus produtos. É preciso uma fiscalização diuturna, todos os dias, para acabar com essas supostas irregularidades.

Drurys

O goianiense continua desafiando a Prefeitura e jogando lixo e entulhos nas ruas e avenidas.

Difícil

Para as bandas de Aruanã, o preço do litro de gasolina já passa dos R\$ 8,00. Motivo de alegria para alguns e razão de tristeza para milhares de motoristas.

Violência

Pelas imagens nas redes sociais, um Carnaval muito agitado no Rio de Janeiro e na Bahia. Com excesso de violência.

Carestia

Nas gôndolas do comércio de Itaberaí, os preços dos produtos assustam. Em Goiânia, a metade dos preços. Principalmente os alimentícios...

Memes

O que pode derrotar Lula está justamente nas piadinhas que rolam na web. Uma delas, sobre a tal da 'picanha' barata, que hoje, vale preço de ouro.

Reversão

Quando vira meme, o agente público deixa de ter credibilidade e passa a ser 'caçoado' pelos cidadãos. Bem, Lula precisa reverter isso.

Lula acerta em criticar EUA por execração pública



Uma coisa é preciso lembrar. Se depender do presidente Lula (foto), o presidente dos EUA, Donald Trump, em seus destemperos ao Brasil e mesmo à seus aliados, como a Ucrânia, só vai ouvir verdades. O presidente brasileiro criticou a atitude do presidente norte-americano em humilhar publicamente o presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, em encontro no Salão Oval da Casa Branca, momento em que os dois países deveriam ter assinado um pacto entre os dois países, com o objetivo de intensificar o fim da guerra entre a Ucrânia e Rússia, que no mês passado completou três anos. Lula, em entrevista à imprensa internacional, afirmou: 'Sinceramente não sou diplomata. Mas acho que a diplomacia, desde que o planeta Terra foi criado, desde que a diplomacia foi criada, não se via uma cena tão grotesca, tão desrespeitosa como aquela que aconteceu no Salão Oval da Casa Branca'. Lula não está errado. A arrogância autocrática de Trump tem sido alertada pela maioria dos chefes das grandes potências, que, também, criticaram o comportamento do norte-americano diante da execração pública a Zelensky e a Ucrânia.

Rock, patrimônio imaterial de Goiás

O deputado estadual Mauro Rubem prepara projeto para tornar o rock alternativo como patrimônio imaterial de Goiás. O deputado lembrou, também, que vai apresentar projeto para melhorar os conselhos de Cultura, atuando de forma mais sistemática na fiscalização e acompanhamento das leis de cultura. Rubem recebeu a visita do ativista e editor da Revista EcoCerrado, que apresentou o projeto 'Cora Coralina nas Escolas'. Segundo Goiano, o projeto tem como função oficializar um dia da escritora no calendário de eventos de Goiás e, também, uma comenda com nome de Cora Coralina.



● Literatura e história em alta. O escritor Luiz Alberto de Queiroz (foto) ultima o lançamento da 11ª edição do livro 'O Velho Cacique', que acontece no próximo dia 26, às 19h, no tradicional Restaurante Árabe.

- A chatice é saber que a imprensa brasileira se 'acomoda' em dias de Carnaval e só fala na folia, que 'contagia' parte da população. Parte, é bom lembrar.
- Carnaval é uma atividade boa, se for feito de forma saudável, mas não é unanimidade entre os cidadãos.
- As cenas de chuvas, enxurradas, em Goiânia assustam quem vê. Pior que terremotos e grandes catástrofes?!!
- 'E eu farei o que vocês pedirem em meu nome, para que o Pai seja glorificado no Filho. O que vocês pedirem em meu nome, eu farei'. - João 14:13-14



Senado realizou apenas uma sessão plenária em fevereiro

No dia 19 de fevereiro, o Senado instalou 14 das 16 comissões permanentes da Casa, até o momento única sessão plenária realizada neste ano



Senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), presidente eleito do Senado

REDAÇÃO

As atividades de Senado e Câmara dos Deputados tiveram início no dia 3 de fevereiro com a sessão de abertura do ano legislativo. Além da presença dos recém eleitos presidentes das Casas, o deputado Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), também esteve presente o presidente do Supremo, Luís Roberto Barroso. Apesar de os trabalhos legislativos terem se iniciado há um mês, o Senado realizou apenas uma sessão plenária em fevereiro.

No dia 19 de fevereiro, o Senado instalou 14 das 16 comissões permanentes da

Casa. Apenas as comissões de Comunicação e Direito Digital e Defesa da Democracia ainda não foram instaladas. No mesmo dia, Davi presidiu a primeira sessão do Senado do ano, e até o momento única.

Foram votados 11 itens na sessão, entre eles seis requerimentos. A Casa também aprovou na ocasião duas medidas provisórias com recursos que somam quase R\$ 6,8 bilhões destinados ao enfrentamento das enchentes de 2024 no Rio Grande do Sul. A primeira MP liberou créditos extraordinários no Orçamento para a antecipação de pagamento de precatórios no estado.

Projeto proíbe bloqueio de vias expressas em horários de pico

REDAÇÃO

Projeto da vereadora Léia Klebia (Podemos) busca proibir o bloqueio total ou parcial de vias expressas e arteriais em horários de pico.

A proibição se aplica a bloqueios decorrentes de obras ou de serviços, públicos ou particulares, realizados por trabalhadores ou por veículos, de segunda a sexta-feira (exceto em feriados), entre 6h30 e 8h30 e entre 17h e 19h.

De acordo com o texto, a proibição não se aplicará aos seguintes veículos utilizados em serviços essenciais e de emergência como: ambulâncias; policiamento, corpo de bombeiros, defesa civil e veículos militares; - serviço funerário, água, luz, telefone, gás, trânsito, coleta de lixo e Correios; - transporte de insumos diretamente ligados a atividades hospitalares ou de segurança pública; - transporte de sangue e derivados, de órgãos para transplante e de materiais para análises clínicas; - serviços de tran-

sito em caráter emergencial e transporte e segurança de valores.

"A proposta de proibição de bloqueio total ou parcial de vias públicas expressas e arteriais, durante os horários de pico, visa atender a uma crescente demanda por soluções que minimizem o impacto no tráfego e que aumentem a segurança no trânsito, especialmente nos horários de maior circulação de veículos. O bloqueio dessas vias, em função de obras ou de serviços, causa congestionamentos, atrasos e acidentes, prejudicando o deslocamento diário da população, comprometendo a eficiência no transporte público e privado e aumentando a poluição ambiental", afirma a parlamentar.

"A determinação de restrição de bloqueio nos horários entre 6h30 e 8h30 e entre 17h e 19h foi pensada para contemplar os períodos mais críticos de tráfego, em que a maior parte da população realiza seus deslocamentos para o trabalho, escola e outros compromissos.

De Getúlio a Marielle, músicas que mostram como carnaval é política

Da ditadura à democracia, diversas composições acompanharam eventos relevantes da história nacional, registrando percepções e posicionamentos de uma parcela da sociedade brasileira

REDAÇÃO

As marchinhas de carnaval e os sambas-enredo vão além do entretenimento, representando expressões culturais e parte do patrimônio histórico do Brasil. Esses ritmos refletem aspectos sociais e políticos de diferentes períodos e são utilizados, muitas vezes, como meios de crítica, exaltação ou resistência. Da ditadura à democracia, diversas composições acompanharam eventos relevantes da história nacional, registrando percepções e posicionamentos de uma parcela da sociedade brasileira.

TRABALHADORES DO BRASIL - A ÉPOCA DE GETÚLIO VARGAS (PORTELA 2000) -

(Composição: Ailton Damiano / Amilton Damiano / Edinho Leal / Edyne / Zezé Do Pandeiro)

Uma das escolas de samba mais tradicionais do Rio de Janeiro, a Portela dedicou o seu enredo, em 2000, a contar a trajetória política de Getúlio Vargas, que governou o Brasil por quase vinte anos. O samba-enredo descreveu o governo varguista como uma época de ouro e, apesar das controvérsias históricas sobre o período, mencionou que a ditadura do Estado Novo foi aclamada pela população.

"Aclamado pelo povo, o 'Estado Novo'/ Getúlio Vargas anunciou/ A despeito da censura/ Não existe mal sem cura/ Viva o trabalhador."

Na justificativa do enredo, o carnavalesco José Felix destacou que Vargas foi uma figura política complexa, descrita como "amada, odiada e vista como um grande estadista". Ele ressaltou na ocasião que o objetivo não era exaltar ou ferir sua imagem, mas destacar a trajetória política, econômica e as iniciativas sociais do ex-presidente.

RETRATO DO VELHO (MARCHINHA, 1951)

(Composição: Haroldo Lobo e Marino Pinto)

O samba da Portela não foi a primeira manifestação

carnavalesca a homenagear Getúlio Vargas. Nos anos 1950, o ex-presidente virou tema de duas marchinhas de carnaval, um dos ritmos mais populares da época. A mais famosa, composta por Haroldo Lobo e Marino Pinto em 1951, comemorava seu retorno ao governo com versos como:

"Bota o retrato do velho outra vez/ Bota no mesmo lugar/O sorriso do velhinho/Faz a gente trabalhar."

A música fazia referência às leis trabalhistas criadas por Vargas. No entanto, ele não gostou de ser chamado de velho e chegou a pensar em censurar a canção. Como a marchinha fez muito sucesso, decidiu não interferir.

LIBERDADE! LIBERDADE! ABRE AS ASAS SOBRE NÓS (IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE, 1989)

(Composição: Niltinho Tristeza, Preto Jóia, Vicentinho e Jurandir)

O desfile, idealizado pelo carnavalesco Max Lopes, homenageou o centenário da Proclamação da República do Brasil, comemorado em 1989. O enredo destacou os eventos que levaram à instauração do regime republicano, incluindo o declínio do Império brasileiro, a Guerra do Paraguai, a chegada dos imigrantes e a abolição da escravidão.

"A música encanta, e o povo canta assim e da princesa/Pra Isabel a heroína, que assinou a lei divina/Negro dançou, comemorou, o fim da sina/Na noite quinze e reluzente/Com a bravura, finalmente/O Marechal que proclamou foi presidente."

HERÓIS DA LIBERDADE (IMPÉRIO SERRANO, 1969)

(Composição: Mano Décio / Manoel Ferreira / Silas De Oliveira)

No Carnaval de 1969, o primeiro após a decretação do AI-5, em meio à repressão da ditadura militar, a escola de samba Império Serrano levou para a avenida um enredo que exaltava a Inconfidência Mineira, a Independência do Brasil e a Abolição da Escravatura. No entanto, a letra do samba-enredo podia ser interpretada como uma crítica velada ao regime, resgatando lutas históricas por liberdade em um momento de crescente censura e repressão política. Os autores foram obrigados pela censura a mudar um verso da composição.

"Ao longe soldados e tambores/Alunos e professores/Acompanhados de clarim/Cantavam assim/Já raiou a liberdade/A liberdade já raiou/Essa brisa que a juventude afaga/Essa chama/ Que o ódio não apaga pelo universo/É a revolução em sua legítima razão". O último verso foi alterado para: "É a evolução em sua legítima razão".

GRANDE DECÊNIO (BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS, 1975)

(Composição: Bira/Quininho)

Na contramão da Império Serrano, a Beija-Flor, de Nilópolis, exaltou os dez anos da ditadura militar no carnaval de 1975, apesar da censura, das acusações de tortura e perseguição a opositores. Em um dos samboas-enredos mais polêmicos do carnaval carioca, a agremiação reverenciou programas sociais do governo militar, como o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural) e o Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral).

EU QUERO (IMPÉRIO SERRANO, 1986)

(Composição: Aluísio Machado / Jorge Nóbrega / Luiz Carlos Do Cavaco)

Dezessete anos após sofrer censura, a Império Serrano voltou a criticar a ditadura militar em seu desfile em 1986, em meio à redemocratização do país. O apelo era claro:

"Me dá, me dá/ Me dá o que é meu/ Foram vinte anos que alguém comeu."

A composição refletia as expectativas da população após o período ditatorial. Na letra, o regime militar foi descrito como uma tempestade, enquanto a democracia foi associada à liberdade.

Com esse desfile, a Império Serrano conquistou o terceiro lugar no Grupo Especial, um dos últimos bons desempenhos da escola nessa categoria. Atualmente, a agremiação disputa a segunda divisão do Carnaval carioca.

RATOS E URUBUS, LARGUEM MINHA FANTASIA (BEIJA-FLOR DE NILÓPOLIS, 1989)

(Composição: Betinho, Glyvaldo, Zé Maria e Osmar)

Pouco mais de dez anos após exaltar a ditadura militar, a Beija-Flor fez um desfile mais revolucionários da história do carnaval carioca. Denunciou a desigualdade social no

Brasil com o enredo Ratos e Urubus, Larguem Minha Fantasia, falando sobre o lixo e o luxo. Na passarela da Sapucaí, encenação de arrastão e uma réplica do Cristo Redentor, coberta após decisão da Justiça do Rio, com os dizeres Mesmo proibido, olhai por nós! ao seu redor. A escola também associava políticos a ratos.

"Reluziu, é ouro ou lata/ Formou a grande confusão/ Qual areia na farofa/ É o luxo e a pobreza/ No meu mundo de ilusão"

HISTÓRIA PRA NINAR GENTE GRANDE (MANGUEIRA, 2019)

(Composição: Manu da Cuíca, Luiz Carlos Máximo, Deivid Domenico, Tomaz Miranda, Mama, Ronie Oliveira, Marcio Bola e Danilo Firmino)

Em 2019, a Mangueira conquistou o seu vigésimo título de campeã do carnaval carioca com um enredo que fazia uma revisão da história do Brasil, exaltando lideranças populares negligenciadas pela narrativa oficial, como Dragão do Mar, Luísa Mahin e Cunhambebe, e desconstruindo a imagem de figuras apontadas como "heroicas" como Pedro Álvares Cabral e Dom Pedro I. O samba também homenageou a vereadora Marielle Franco, assassinada no ano anterior.

Desde 1500/Tem mais invasão do que descobrimento/Tem sangue retinto pisado/Atrás do herói emoldurado/Mulheres, tambores, mulatos/Eu quero um país que não está no retrato

Salve os caboclos de julho/Quem foi de aço nos anos de chumbo/Brasil, chegou a vez/De ouvir as Marias, Mahins, Marielles, malês

HUTUKARA (SALGUEIRO, 2024)

(Composição: Pedrinho Da Flor, Marcelo Motta, Arlindinho Cruz, Renato Galante, Dudu Nobre, Leonardo Gallo, Ramon Via 13 e Ralfe Ribeiro)

O Salgueiro dedicou seu enredo em 2024 ao povo yanomami, que há anos tem a sobrevivência ameaçada pela destruição do garimpo ilegal no maior território indígena do Brasil. O samba-enredo "Hutukara faz menção ao 'céu que desabou nos primeiros tempos, constituindo o plano em que nos encontramos hoje", conforme o conceito do povo Yanomami. Na letra, várias palavras da língua yanomami,



A ex-ministra Marielle Franco foi citada em músicas políticas de Carnaval

com termos e expressões retiradas do livro A Queda do Céu, escrito pelo xamã Davi Kopenawa, em parceria com o antropólogo francês Bruce Albert.

"Eu aprendi o português, a língua do opressor/ Pra te provar que meu penar também é sua dor/ Falar de amor enquanto a mata chora/ É luta sem flecha, da boca pra fora/ Falar de amor enquanto a mata chora/ É luta sem flecha, da boca pra fora"

EU QUERO É BOTAR MEU BLOCO NA RUA (1963)

(Composição: Sérgio Sampaio)

Apresentada originalmente no VII Festival Internacional da Canção, em 1972, a música, frequentemente classificada como marcha-rancho, destaca-se pelo anti-heroísmo e por sua mensagem contestatória, crítica à repressão militar, representada na canção pela figura do personagem Durango Kid.

"Há quem diga que eu dormi de touca/Que eu perdi a boca, que eu fugi da briga/Que eu caí do galho e que não vi saída/Que eu morri de medo quando o pau quebrou/Há quem diga que eu não sei de nada/Que eu não sou de nada e não peço desculpas/ Que eu não tenho culpa, mas que eu dei bobeira/E que Durango Kid quase me pegou"

Professores terão R\$ 1,3 milhão para formação e fortalecimento da ciência

Propostas foram selecionadas por chamada pública e têm o objetivo de fortalecer a formação inicial e continuada de professores, impactando diretamente os ensinos fundamental e médio em Goiás até 2026.

REDAÇÃO

O Governo de Goiás está investindo R\$ 1.319.576,60 na formação de professores por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg). Desde o início de 2024, 37 projetos de pesquisa em cursos de licenciatura recebem apoio financeiro para qualificar docentes e aprimorar a educação no estado.

As propostas foram selecionadas por chamada pública e têm o objetivo de fortalecer a formação inicial e continuada de professores, impactando diretamente os ensinos fundamental e mé-

dio em Goiás até 2026.

A iniciativa antecipa ações do Governo Federal, que lançou o programa Mais Professores para o Brasil apenas em janeiro de 2025. A Fapeg identificou a necessidade de estimular a docência diante do desinteresse crescente pelos cursos de licenciatura e da possível escassez de professores no futuro. O programa beneficia 25 doutores e 12 mestres, com atenção especial aos cursos do interior do estado, onde há um número significativo de docentes mestres.

Para o gerente de Parcerias Internacionais da Fapeg, Gabriel de Paula, responsável pela execução da chamada pública, investir na formação docente é essencial para a ciência e a inovação. “Uma educação básica de qualidade garante a formação dos cientistas do futuro. Valorizar a carreira docente é fundamental para atrair mais jovens para a área e fortalecer o ensino no



Fapeg financia 37 projetos para qualificar docentes na educação

país”, afirma.

PROJETOS CONTEMPLADOS

Os projetos contemplados promovem estudos sobre pedagogia e licenciaturas, abordando temas como projetos pedagógicos, identidade profissio-

nal, integração entre ensino superior e educação básica, diversidade na educação, estágios supervisionados e metodologias inovadoras, incluindo ensino a distância. Além de aprimorar a formação dos docentes, o edital incentiva

pesquisas sobre políticas e gestão educacional.

Com a execução dos projetos até 2026, a expectativa é ampliar a produção científica na área da educação e contribuir para a formação de novos professores no estado.

Prazo para solicitação do ICMS Ecológico é prorrogado até 9 de maio

Benefício é destinado aos municípios que abriguem em seus territórios unidades de conservação da natureza (UCs), terras indígenas ou territórios quilombolas e que atendam aos critérios ambientais

REDAÇÃO

Prefeituras deverão informar dados ambientais referentes ao ano de 2024 para participar da divisão do ICMS Ecológico neste ano

O prazo para que municípios goianos façam solicitações e apresentem informações à Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) para participar do

ICMS Ecológico foi prorrogado até 9 de maio.

A novidade foi anunciada durante o 1º Congresso de Gestão Ambiental Municipal, realizado nessa semana em Goiânia. O superintendente de gestão ambiental da Semad, Leonardo Serpa, aproveitou para também tirar dúvidas de gestores ambientais e prefeitos que estavam presentes, além de explicar os critérios e os ajustes implementados no ICMS Ecológico para este ano.

As prefeituras deverão informar à Semad dados ambientais referentes ao ano de 2024 para participar da divisão do ICMS Ecológico. Esses dados serão usados para calcular quanto cada muni-

cípio receberá em 2026. A Semad repassa as informações para a Secretaria de Estado de Economia, que faz os cálculos e define o valor que cada cidade vai ganhar.

Em 2019, participaram do ICMS Ecológico 157 municípios. O número oscilou para 154 no ano seguinte e depois evoluiu de forma crescente em 2021 (184 municípios), em 2022 (220 municípios), em 2023 (226 municípios) e em 2024 (230 municípios).

SAIBA MAIS

O ICMS Ecológico é um instrumento fiscal de conservação ambiental. Por meio dele, parte dos recursos do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) são distribuídos para municípios que cuidam do meio ambiente.

A lei diz que 25% da arrecadação estadual de ICMS pertence aos municípios e, dentro desse montante, 5% são atribuídos conforme o desempenho da gestão municipal em meio ambiente.

O benefício é destinado aos municípios que abriguem em seus territórios unidades de conservação da natureza (UCs), terras indígenas ou territórios quilombolas e que atendam aos critérios ambientais definidos pela Lei Complementar nº 177/2022 e Decreto 10.190/2022.

Durante o Congresso, Serpa informou que, como flexibilização para 2025, também serão aceitas unidades de conservação instituídas por decreto municí-

pal, desde que contenham informações básicas como nome, grupo de manejo, categoria, área e coordenadas geográficas.

Outra medida excepcional para este ano, é que aqueles que ainda não implementaram coleta seletiva em suas cidades poderão apresentar um plano de ação para 2025, garantindo a pontuação necessária. Caso no próximo ano o município tenha executado apenas parte do plano que estabeleceu, receberá a pontuação proporcional.

Segundo Serpa, uma nova Instrução Normativa explicando todas as novidades do ICMS Ecológico será disponibilizada após o feriado de Carnaval.

Editais de R\$ 2 milhões para apoio a eventos turísticos

REDAÇÃO

Chamamento público contempla empresas privadas que desenvolvam projetos de relevância para a promoção dos destinos turísticos goianos, alinhados às políticas públicas de turismo do Estado. Inscrições vão até 14 de março

O Governo de Goiás, por meio da Agência Estadual de Turismo (Goiás Turismo)

abriu edital de chamamento público, no valor de R\$ 2 milhões, voltado para patrocínio de eventos privados ao longo de 2025. O apoio será destinado a eventos geradores de fluxo turístico que promovam o fomento da atividade em Goiás, contribuindo para a valorização dos destinos e atrativos. Além disso, gerar emprego e renda, divulgação da cultura, gastronomia, história e be-

lezas naturais do estado, em alinhamento às diretrizes da Goiás Turismo.

Pode participar do edital qualquer pessoa jurídica de natureza privada, com ou sem fins lucrativos. A participação das empresas é gratuita e será realizada por meio do envio dos documentos pelo email: chamamento.goiasturismo@goias.gov.br. As inscrições podem ser feitas até às 23h59 do dia 14

de março. A publicação do resultado final está prevista para o dia 04 de abril. O valor máximo do patrocínio por evento será de R\$ 200 mil, correspondente ao valor global da cota a ser contratada.

Os interessados devem apresentar projetos que contemplem as áreas de Gastronomia, Turismo de Aventura e Natureza, Turismo Responsável, Diversidade e Inclusão, Turismo de Negó-

cios, Turismo Rural, Turismo Científico, Turismo de Esporte e Turismo de Saúde e Bem-Estar. Para o projeto ser contemplado, é necessário seguir critérios de exigibilidade, entre eles, realizar eventos em Goiás, de abril a dezembro de 2025; demonstrar impacto econômico e social na região de realização; e rever ações de sustentabilidade e acessibilidade para o público.



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Que situação

O bate-boca entre Trump e Zelenskyy no Salão Oval não se reserva apenas ao contexto político dos dois países (Estados Unidos e Ucrânia). Mostra como será a política mundial nos próximos anos.

Rússia querida

Como o presidente Donald Trump nutre simpatia pelo regime de Vladimir Putin, boa parte do conservadorismo que apoiava a Ucrânia agora mudou de opinião: é muita elasticidade de posicionamento.

Menos? Aqui não

A drástica política de redução do Estado lá nos Estados Unidos ganha simpatizantes aqui no Brasil, mas esbarra na categoria mais alta da elite do funcionalismo público, predominantemente conservadora.

Fitness

Chamou atenção nas redes sociais algumas mudanças no visual do presidente da Assembleia Legislativa, Bruno Peixoto (UB). Agora, o deputado surge visivelmente mais “forte” em exercícios comparilhados com seguidores.

Por falar nisso

Percebe-se também mudanças na comunicação pessoal do presidente da Alego, agora mais séria e com menos referências a algumas “trends”, que pontuaram suas postagens meses atrás.

Durão demais?

Houve muitas discussões sobre as abordagens do prefeito Sandro Mabel (UB) a comerciantes e servidores públicos em vídeos postados em suas redes sociais: muitas pessoas acharam que passou do ponto.

Foi indignação

Mas teve muita gente que apoiou o jeito assertivo de Sandro Mabel, creditando ao comportamento duro a indignação em ver pessoas sujando a cidade ou menosprezando as funções públicas.

É o estilo

É a primeira vez que vemos Mabel em um cargo executivo, mas, para quem já tem experiência em trabalhar com o político, diz que ele sempre foi assim quando o assunto é gestão.

Ainda é positivo

Com 60 dias à frente da prefeitura de Goiânia, os goianenses mais aprovam do que desaprovam o “jeitão” de Sandro Mabel quando sai às ruas para fiscalizar os serviços públicos.

Pelo segundo ano seguido, Caiado segue com maior aprovação.



Já são dois anos ostentando a maior aprovação do Brasil e com números acima dos 80%. É um ineditismo que deixa o Palácio Pedro Ludovico muito otimista em relação a 2026. E esses números chegam de fora do estado de Goiás e não de institutos internos - algo que era muito criticado em gestões anteriores, por mais que as empresas de pesquisa goianas figurem como as mais competentes do país. Os dados da Genial/Quaest e da Paraná Pesquisas surgem semanas antes do lançamento oficial da pré-candidatura à presidência de Ronaldo Caiado (UB), que acontece no dia 4 de abril, em Salvador, na Bahia. A forte popularidade de Caiado em Goiás motiva outro projeto, o de reeleição do vice-governador Daniel Vilela (MDB), que já abre alguns pontos de vantagem sobre o segundo colocado nas pesquisas, o ex-governador Marconi Perillo (PSDB), também pré-candidato ao governo. O governador é, neste momento, um poderoso cabo eleitoral, amparado por uma estrutura política habilmente constituída nos últimos cinco anos, evidenciando que sua atuação pode influenciar de maneira positiva e relevante a pré-candidatura de Daniel, mesmo em campanha pelo país nos próximos meses. Aliás, a expectativa para este ano de 2025 é que a administração estadual apresente fortes resultados no setor de infraestrutura, ação que pode ampliar ainda mais a percepção positiva do governo junto aos eleitores e colaborar com a ascensão do vice-governador nos próximos levantamentos de opção de voto. É, praticamente, um céu de brigadeiro que a base governista tem pela frente até o final de 2025.

Leandro Vilela adota um estilo mais discreto de gestão em Aparecida de Goiânia.

- No meio da onda de prefeitos digitais e tiktokers, o prefeito de Aparecida de Goiânia (MDB) prefere uma abordagem mais conservadora na comunicação de suas ações.

- Se, por um lado, isso o isola dos timelines das redes sociais, por outro, o preserva de potenciais erros e desgastes da comunicação pública ostensiva adotada por colegas de todo o Brasil.

- Lógico! Ele não está fora das redes e continua postando, porém, com menos mise-en-scène, postura tão comum nestes primeiros meses das novas administrações.



Frente Ruralista apresenta propostas para conter preços dos alimentos

Frente Parlamentar da Agropecuária pede revisão da tributação de insumos agrícolas para baratear a produção, bem como a expansão do crédito agrícola



Documento traz sugestões elaboradas pelo setor produtivo e defende ações de curto e longo prazo para reduzir preço dos alimentos

REDAÇÃO

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) apresentou ao governo federal um conjunto de medidas para frear a alta dos preços dos alimentos. O ofício, assinado pelo presidente da bancada, deputado Pedro Lupion (PP-PR), foi enviado aos ministros da Casa Civil, Rui Costa, e da Fazenda, Fernando Haddad.

O documento traz sugestões elaboradas pelo setor produtivo e defende ações de curto e longo prazo para reduzir os custos da produção agropecuária e garantir o abastecimento do mercado interno.

Entre as medidas emergenciais, a FPA propõe a revisão da tributação sobre fertilizantes e defensivos agrícolas até a implemen-

tação da reforma tributária. Também sugere a isenção temporária de PIS/Cofins sobre insumos como trigo e óleo vegetal, usados na fabricação de alimentos básicos, e a reavaliação do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante (AFRMM), com o objetivo de diminuir o custo do transporte de insumos agropecuários.

Outra sugestão é a flexibilização das exigências de garantia real para operações de crédito rural, permitindo que produtores utilizem créditos de ICMS para a compra de máquinas e insumos. A bancada também defende a desburocratização de processos alfandegários e a ampliação do uso do Portal Único de Comércio Exterior (Siscomex) para agilizar a liberação de mercadorias.

Projeto propõe que municípios adotem medidas efetivas de acessibilidade

REDAÇÃO

O deputado Dr. George Moraes (PDT) apresentou o projeto de nº 3181/25, que institui o Selo de Acessibilidade para municípios goianos que implementarem políticas públicas e medidas efetivas que garantam a acessibilidade e a inclusão de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

O selo será concedido anualmente pelo Governo do Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social ou órgão equivalente, aos municípios que atenderem a critérios específicos, como elaboração e implementação de um Plano Municipal de Acessibilidade; adequação de prédios públicos e espaços de uso coletivo às

normas de acessibilidade; melhoria da infraestrutura urbana, incluindo calçadas acessíveis, semáforos sonoros e rampas de acesso; e disponibilização de transporte público acessível.

O deputado justifica que a acessibilidade é um direito fundamental, assegurado pela Constituição Federal e por normas, como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e o Estatuto da Pessoa com Deficiência. No entanto, aponta Moraes, a implementação dessas diretrizes ainda enfrenta desafios em diversas localidades. A criação do Selo de Acessibilidade busca reconhecer e estimular boas práticas municipais na promoção da acessibilidade, oferecendo incentivos para que mais municípios adotem iniciativas nesse sentido.

Escolas de samba celebram ancestralidade afro na Sapucaí

UNIDOS DE PADRE MIGUEL/ INSTAGRAM

Unidos de Padre Miguel levou à avenida enredo que homenageia orixás e navios negritos, numa celebração da cultura afro-brasileira. Atual vice-campeã, Imperatriz Leopoldinense apostou na mesma temática

BRUNA FANTTI
FOLHAPRESS

O desfile das escolas de samba do Rio de Janeiro começou neste domingo, 2, com a Unidos de Padre Miguel que, após mais de 50 anos, volta ao Grupo Especial do Carnaval carioca.

O enredo celebrou as raízes afro-brasileiras, e para isso a escola apresenta "Egbé Iyá Nassô", retratando a trajetória da sacerdotisa que fundou o primeiro terreiro de candomblé do Brasil, a Casa Branca do Engenho Velho na Bahia.

Com 11 alegorias a escola apresentou um desfile com troncos de orixás e navios negreiros. O símbolo da escola, o boi, foi peça central do desfile, dividido em seis setores, narrando desde a origem de Iyá Nassô no Reino de Oyó até a fundação do terreiro.

"Nosso enredo, 'Egbé Ya Nassô', é mais do que uma homenagem, é um resgate histórico e cultural essencial. A Casa Branca do Engenho Velho é o berço do candomblé no Brasil, um espaço de resistência e preservação da ancestralidade africana. Estamos contando essa história com respeito, grandiosidade e emoção, mostrando a força e a beleza dessa tradição que é a base da identidade do povo brasileiro", disse Alexandre Louzada, carnavalesco.

Atual vice-campeã do Rio, Imperatriz Leopoldinense foi a segunda a entrar



Padre Miguel retornou ao Grupo Especial do Carnaval Carioca após 50 anos

na avenida. Pela primeira vez trouxe um tema do universo afro-religioso, tradicionalmente voltada a temáticas históricas.

O enredo escolhido foi "Omi Tútú ao Olúfon - Água Fresca para o Senhor de Ifón", que narra a jornada de Oxalá, o pai da criação, ao reino de Oyó para visitar Xangô, orixá e rei. Alertado pelos búzios sobre os infortúnios que a viagem poderia trazer, Oxalá acaba acusado de roubo e aprisionado durante o percurso. Após sete anos de sofrimento, ele é finalmente reconhecido por seu amigo Xangô.

Em seguida, a Viradouro tentou seu primeiro bicampeonato consecutivo no Grupo Especial. Para isso, a Vermelho e Branca aposta no enredo "Malunguinho: Mensageiro de Três Mundos". A narrativa destaca a trajetória de João Batista, líder do Quilombo do Catucá no século 19, cuja luta por liberdade o tornou Malunguinho, figura reverenciada na Jurema Sagrada, uma tradição espiritual afro-indígena.

Coube a Mangueira fechar o primeiro dia dos desfiles, com o enredo "A flor da terra - No Rio da negritude entre dores e paixões", desenvolvi-

do pelo carnavalesco Sidney França.

"A Estação Primeira de Mangueira levará para a avenida um olhar sobre a presença dos povos bantus na cidade do Rio de Janeiro. Eles representaram a maioria dos negros que chegaram no Cais do Valongo, na Pequena África. A Mangueira retratará a vivência dessa população em toda a cidade, mostrando como sua história floresceu em solo carioca", disse França.

Os desfiles começam às 22h. Este ano pela primeira vez o Grupo Especial será dividido em três dias, com quatro escolas por dia.

Personagens literários marcam desfile em SP

O segundo dia dos desfiles do grupo especial em São Paulo teve homenagens ao dramaturgo Zé Celso Martinez Corrêa, a Benito di Paula, além de celebrações à fé, às literaturas infantil e brasileira, à cultura afro-brasileira e indígena e ao movimento LGBT.

Com a abertura do tradicional Afoxé Filhos da Coroa de Dadá, a noite começou com a Águia de Ouro, com uma bonita celebração ao cantor e compositor Benito di Paula. Com um roteiro inspirado em um de seus maiores sucessos, "Retalhos de cetim", a escola da Pompeia, teve o cantor Xande de Pilates como intérprete do samba.

A estátua do personagem das histórias em quadrinhos Charlie Brown, na referência a outro sucesso do cantor, "Meu amigo Charlie Brown", chamou a atenção do público.

A Império de Casa Verde veio na sequência do desfile. A escola, com o enredo Cantando Contos. Reinos da Literatura, apresentou a bateria toda fantasiada com o vilão Coringa, do super herói Batman. Também registrou sua passagem com Harry Potter na comissão de frente, além de Peter Pan, Cinderela e Branca de Neves nas alas.

Personagens de João Guimarães, como Riobaldo e Diadorim, de Grande Sertão: Veredas, e de Monteiro Lobato, com o Sítio do Picapau Amarelo, foram outros pontos de destaque da agremiação do bairro da zona norte de São Paulo.

CELEBRAÇÃO DA FÉ

A Mocidade Alegre foi uma das escolas que mais animaram o público da arquibancada do Sambódromo. Com o tema "Quem não pode com mandinga não carrega patuá", a escola celebrou a fé em suas várias vertentes. Um dos carros alegóricos da agremiação apresentou problemas e chegou a ser empurrado pelos integrantes, mas não comprometeu o desfile.

A cultura religiosa de origem afro foi o condutor do desfile da Gaviões da Fiel. A escola dos carnavalescos Rayner Pereira e Júlio Poloni trouxe o enredo "Irin Ajó Emi Ojisé", ou "A viagem do espírito mensageiro" com celebrações à ancestralidade dos povos africanos. A apresentadora de televisão Sabrina Sato, com uma fantasia bastante ousada, se apresentou mais uma vez como rainha da bateria da escola. (Folhapress)

Escolas têm de 70 a 80 minutos para desfilar

ALEX FERRO/ RIOTUR

VITOR ABDALA
AGÊNCIA BRASIL

Cada escola terá de 70 a 80 minutos para concluir seu desfile e será avaliada em nove quesitos: bateria; samba-enredo; harmonia; evolução; enredo; alegorias e adereços; fantasias; comissão de frente; e mestre-sala e porta-bandeira.

Serão quatro julgadores para cada quesito, que ficarão espalhados em quatro cabines de julgamento, ao longo da Marquês de Sapucaí. Eles poderão conceder notas de 9 a 10, sendo per-

mitidas notas com fracos decimais (como 9,7 ou 9,4, por exemplo).

A menor entre as quatro notas é descartada da nota final. A abertura dos envelopes com as notas concedidas por cada julgador será feita na tarde de quarta-feira, 5.

A campeã e as outras seis mais bem colocadas se apresentam novamente no Sambódromo, no desfile das campeãs, na noite de sábado, 8. A última colocada é rebaixada para o grupo de acesso (Série Ouro), em 2026.



Quatro julgadores avaliam quesitos para chegar à nota

CARNAVAL

Folia alternativa na Rua 3

DIVULGAÇÃO

Oito artistas e bandas independentes são alternativas para o Carnaval goianiense, nesta segunda-feira, 3, a partir das 14h. Evento ocorre na Base Ambiente, Centro, com grupos. A mil, festa se destaca pela pluralidade

MARCUS VINÍCIUS BECK

A folia rola solta nesta segunda-feira, 3, no Tank Cheio Bar, Base Ambiente na Rua 3, Centro, a partir das 14h. Oito atrações independentes prometem ser uma alternativa punk-gótica aos blocos tradicionais de novíssima e há pouco incendiária cena carnavalesca goianiense.

Carnahell ilustra dois pontos para os quais é preciso se ligar: o Centro voltou a ser boêmio e a Capital tem um público cativo. Veja: metaleiros, punks, góticos e amantes do som extremo curtirão o feriadão de folia. Na edição deste ano, a produtora Eixo do Mal preparou show com cinco bandas autorais, além de quatro DJs. Tudo para dar a liga na pista de dança.

A DJ Yasmim Lauck, produtora do selo, diz à reportagem que o evento nasceu de uma necessidade estética. “O cenário de rock, metal, hardcore e seus subgêneros recebe pouca atenção, de modo geral. Algumas poucas produtoras da cidade se dedicam a isso”, pontua Lauck, cujo evento debutante surgiu em 2023 ao se juntar aos integrantes do Dergo.

De lá para cá, afirma, o Carnahell se consolidou como alternativa carnavalesca àqueles que gostam do som extremo na capital goiana. Há uma galera, de fato, que valoriza as produções desse segmento aqui. Tem ansia pela música, pelo rock. Ou seja, comparece, apoia e compra merch das bandas, pula e enlouquece nos shows. São ativos em apoio na cena goianiense.

“De primeira importância selecionamos sempre os artistas da cidade primeiro, é uma questão voltada a realmente trazer aos palcos quem movi-



Murderess: banda brasileira apresenta repertório crítico que se sustenta em letras engajadas e de cunho sociopolítico

menta a cultura artística local. Num segundo momento escolhemos atrações de fora da cidade, dando oportunidade ao nosso público de assistir shows ao vivo de bandas que não viriam para Goiânia”, revela.

Na programação, o Carnahell traz as seguintes atrações: Black Philip, das 14h às 15h; Baque Sativa, 15h às 16h; Despenca, 16h às 17h; Madam No Mercy, 17h às 18h; Dark Hats, 18h às 19h; Dergo, 19h às 20h; Murderess, 20h às 21h; Device, 21h às 22h; Elis Otoni, 22h à 0h.

Formada em Brasília pela guitarrista Jazz Kaipora, Murderess se notabiliza no underground brasileiro com uma musicalidade feroz, misturando elementos do death, doom e black metal. As letras trazem pautas feministas, como violência contra a mulher — a cada 24 horas, conforme a Rede de Observatórios da Segurança, oito mulheres são violentadas.

Sobre o fato de a banda surgir numa cidade conhecida pelo punk e har-

dcore, Kaipora afirma ao Diário da Manhã ser inevitável carregar certas influências dos grupos brasileiros. A artista conta que alguns integrantes chegaram até mesmo a tocar em bandas punks. Daí, acredita, Murderess se inspirar em grupos como Bulimia, Kidsgrace e Galinha Preta, Xavosa.

“É a nossa primeira vez em Goiânia e faz tempo que queríamos tocar na cidade”, diz, acrescentando que pelo fato de ser no Carnaval, expoente máximo do festejo na cultura brasileira, torna a apresentação ainda mais especial. “No carnaval as pessoas se permitem ser aquilo que não são diariamente, isso torna tudo mais extraordinário”, emenda.

Kaipora se diz empolgada com a crescente cena que há no Brasil. “Cada vez mais as pessoas dão valor à música autoral e aos artistas locais, impulsionando a criatividade da cena. Como musicistas, é confortável ter espaços como o Carnahell que apoiam a cena local dan-

do visibilidade às bandas e oferecendo ao público um evento de qualidade.”

A banda pretende lançar novo material neste ano. “Vai ser o volume 2 do nosso primeiro EP ‘Time to Kil’. Pode ser ouvido nas plataformas. São músicas que fazem parte do mesmo contexto, por isso serão lançadas como uma extensão do nosso primeiro trabalho. As composições estão completas e estamos finalizando o material gravado”, explica Kaipora.

DEMANDA

Eventos como o Carnahell atendem uma demanda crescente de público e formação de bandas. Neste ano, os organizadores fecharam parceria com a Liga dos Blocos. Isso proporcionou-lhes uma brodagem com diferentes segmentos da cultura goiana. Ainda assim, todavia, o desafio é fazer com que o som extremo e seu ecossistema sejam vistos.

“Estamos nos dedicando aos editais de cultura do município e do esta-

do a fim de não somente captar recursos melhores, mas também de colocar o underground goiano no calendário cultural da cidade. Infelizmente ainda não obtivemos os resultados esperados, mesmo diante de boas pontuações e pré classificações, ainda não conseguimos habilitar nenhum projeto”, confessa Lauck, revelando as ambições do projeto a longo prazo.

Para a produtora, o underground goianiense é rico. Já rendeu bandas que estouraram aqui e lá fora, lembra. “Precisamos de um olhar mais apoiador da cultura daqui. Não há justificativa para que não seja percebido seu impacto cultural imenso. Urge a necessidade dos produtores baterem nessa tecla para que os apoios sejam melhor distribuídos.” Os ingressos para o Carnahell estão disponíveis pelo Sympla a partir de R\$ 25.

CARNAHELL

Hoje, às 14h, na Rua 3
Ingressos pelo Sympla
A partir de R\$ 25

ACONTECE

ADELITA COSTA
@adelitacostaetiqueta



No lançamento do Flamboyant Urbanismo, Emmanuele Louza, CEO do Grupo Flamboyant, e a empresária Gina Facuri celebraram um projeto que promete redefinir o mercado de luxo local. O evento exclusivo foi marcado por uma experiência requintada, harmonizada por vinhos da prestigiada Reserva 35.



Fábia Mendonça, editora de moda da Revista Moda Atual Digital, segue como referência no setor atacadista, destacando-se por antecipar as principais tendências para 2025. Recentemente, ela alcançou sua primeira certificação internacional em moda, reforçando ainda mais sua expertise e influência.



No último sábado (22), no Aleganza Eventos, a advogada Nathalia Saud do Vale Cohen casou-se com o empresário Mauricio Cohen em uma celebração impecável, orquestrada pelo cerimonialista Weiler Carneiro.



A empresária Lucinha Valente, sócia de duas unidades da Clínica São Matheus, juntamente com seu corpo clínico, marcará presença na Jornada Paulista de Radiologia e Feira Hospitalar em maio de 2025. Este ano, a clínica está empenhada em integrar soluções de inteligência artificial, com o objetivo de elevar ainda mais a qualidade e a eficiência dos serviços oferecidos.



Em uma série de eventos exclusivos, a Central Flamboyant Urbanismo proporcionou uma experiência transformadora em Goiânia no último dia 25. As CEOs do Grupo Flamboyant, Alessandra Louza e Isadora Louza, foram as anfitriãs desta ocasião memorável. Entre os convidados estava Tana Lobo (C).



O advogado Getulio Faria, CEO da Expert Brasil, presidente da COMEX e diretor da ACIEG, marcou presença na posse do governador Ronaldo Caiado para seu segundo mandato no Consórcio Brasil Central, em Brasília, representando Rubéns Filet, presidente da ACIEG. Na foto, com o governador do Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

DIVULGAÇÃO



PAOLLA OLIVEIRA, maravilhosa, paixão histórica do carnaval, quer abandonar as passarelas

Leitura Dinâmica

Quem passa o carnaval no sofá pode ser considerado um mestre sala?

Em pleno carnaval, meu Palmeiras atropelou o São Bernardo (3x0) e vai à semifinal do Paulistão.

Fernanda Torres, com estatueta vira boneco no carnaval de Olinda.

Com ou sem Oscar, o elenco comemora o sucesso de "Ainda Estou Aqui", com um faturamento de R\$162 milhões em todo mundo.

Jô Almeida: "doeu escutar um repórter da TV Anhanguera dizer: "submerso debaixo da água".

Amigo não é aquele que

sabe tudo sobre você. O nome disso é vizinho.

A vida é como uma toalha de banho. O lado que você passa na bunda hoje, pode passar na sua cara amanhã.



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

Susana Vieira está cotada para elenco de Três Graças

Luiz Henrique Rios, diretor escolhido para comandar "Três Graças", novela de Aguinaldo Silva que substituirá o remake "Vale Tudo" no horário das 21h da Globo, trabalha na busca de nomes para os principais papéis da trama. E o de Susana Vieira, segundo apurado, aparece no topo da lista – desde que esteja disponível para o período das gravações. Trata-se de uma atriz que agrada a todos os setores diretamente envolvidos e vem de uma sequência de trabalhos importantes na casa, incluindo o remake de "Éramos Seis" e "Terra e Paixão".

Se fechar para o elenco, a veterana não será uma das Graças, mas terá uma personagem de peso. A nova história do Aguinaldo vai contar a saga de uma família formada por uma avó, de 46 anos, uma mãe, de 31, e uma neta, com 15. Todas elas engravidaram na adolescência e precisaram abrir mão de seus sonhos. Aguinaldo e Susana Vieira são sempre lembrados pela parceria em "Senhora do Destino", um grande sucesso de audiência.

TV Tudo

Não inventou

Qualquer outra decisão seria arriscada demais, daí a Globo decidiu jogar na certeza e vai repetir na abertura de "Vale Tudo", a mesma "Brasil", tema da primeira versão em 1988. Composição de Cazuza, George Israel e Nilo Romero, cantada por Gal Costa.

Mudar a cara

É sempre muito difícil mexer nos formatos de fora, especialmente os das grandes produtoras. Sobre o "The Voice", no SBT, existe o desejo de alterar o que for possível, e um pouquinho do impossível também, para não ficar exatamente igual ao que a Globo apresentou.

Expectativa

Em torno do "The Voice", claro que já existe, desde o instante em que o SBT admitiu a sua produção para este ano, uma enorme curiosidade em torno de quem irá participar, entre apresentador e jurados. Numa dessas, apenas por aí podem acontecer algumas repetições interessantes.

Vai clarear

Ainda sobre o SBT e sua parceria com a produtora de Boninho e Julio Casares, muita coisa será discutida e realizada imediatamente após o carnaval. É quando o movimento ganhará mais embalo na emissora.

Curva perigosa

Simples impressão ou, de fato, já não se ouvem tantas críticas ao uso do VAR, na altura e tamanho que tivemos até pouco tempo. A dúvida é se houve mesmo uma melhora do serviço ou se cansaram de falar.

Passando do ponto

Em muitas das nossas TVs, percebe-se que a brincadeira e o querer se mostrar descontraindo, entre seus apresentadores em programas jornalísticos, estão passando do razoável. Tem dancinha, cantoria, bundadinha, enfim, coisas nada apropriadas para o ambiente e ocasião. Durante muito tempo se falava em

pendurar melancia no pescoço, hoje o que seria recomendável?

Avaliação interna

Nos interiores da Max, a informação é que os resultados de "Beleza Fatal" superaram a expectativa. Se esperava algo novo, que pudesse impactar o mercado, mas não da altura do que está acontecendo.

E o futuro?

A Max, em termos de realização, ainda tem "Dona Beja", toda gravada e editada, agora já em sonorização e finalização. Mas não se trabalha com a possibilidade de ser disponibilizada este ano. Só em 2026.

Contrato do Rei

Globo e Roberto Carlos continuam conversando sobre um novo contrato. O compromisso atual termina no mês que vem e, ao que se sabe, a questão dinheiro não se inclui entre os tópicos em discussão. Duração e formas de trabalho, inclusive quem será seu diretor após a saída do Boninho, são os itens mais debatidos.

Muito natural

De forma até natural, evidente que existe, em não dando certo a renovação com a Globo, a possibilidade do SBT entrar neste circuito. Não só pela simpatia que ele sempre teve pela casa, mas também ao fato do amigo Boninho agora estar lá.

Estreia

A comédia "Uma Advogada Brilhante" chega aos cinemas no dia 6 de março. O elenco é liderado por Leandro Hassum e tem muitas participações especiais.

C'est fini

Que mal pergunte: o que está sendo feito pelas autoridades e empresas de telefonia, em relação às inúmeras tentativas de golpes, todos os dias, em nossos celulares? E pode bloquear que sempre acaba aparecendo mais. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

CARNAVAL

Axé music dribla crises e vira clássico em cancioneiro

Mais que um estilo musical, gênero é um movimento que une samba-reggae, ijexá, frevo baiano, galope, salsa e merengue

JOÃO PEDRO PITOMBO
FOLHAPRESS

O movimento que despontou nos anos 1980, chacoalhou a indústria fonográfica e reinventou o modo de se fazer Carnaval no Brasil atingiu sua maturidade. Aos 40 anos, após ter a morte decretada sucessivas vezes, contrariou expectativas e segue vivo ainda lá.

Mais que um gênero, a axé music é um movimento que une estilos como o samba-reggae, o ijexá, o frevo baiano, o galope, a salsa e o merengue. Foi um encontro de artistas de diferentes matizes que se cruzaram na Bahia dos anos 1980.

A escolha de um marco inicial foi tarefa árdua. Ele poderia estar no surgimento do trio elétrico em 1950 ou na ascensão dos blocos afro a partir de 1979. Mas o tempo coroou o disco "Magia", lançado pelo cantor Luiz Caldas há 40 anos.

O álbum abrange diferentes gêneros e teve como mola propulsora a música "Fricote", que ganhou o Brasil em 1985 após participações de Luiz Caldas no programa Cassino do Chacrinha. O jovem de cabelos cacheados e pés descalços trouxe uma música dançante, recheada de riffs grudentos de teclado e uma batida percussiva que tinha a marca da Bahia.

"Eu resolvi dançar e dançar como eu via a galera



Axé divide protagonismo durante festa popular com outros estilos musicais

dançando embaixo do trio. Meti dança, meu irmão. Só precisou uma vez, foi instantâneo. Aí a chave da música da Bahia deu uma virada", afirma Luiz Caldas.

Conforme aponta a antropóloga Goli Guerreiro no livro "A Trama dos Tambores: A Música Afro-pop de Salvador", o axé vem de duas raízes distintas. A primeira está no frevo baiano, trilha dos trios elétricos de Dodô e Osmar que perdurou com Armandinho e Moraes Moreira.

A outra raiz está nos blocos afro criados a partir de 1974. O Ilê Aiyê foi o primeiro, seguido do Badaué, Malê Debalê, Olodum, Ara Ketu e Muzenza. Eminentemente percussivos, em sua maioria não usavam instrumentos melódicos e tinham os tambores como protagonistas de suas canções.

As duas vertentes conviviam nos Carnavais e se fundiram em experimentações

feitas por artistas, músicos e produtores na gravadora WR, do empresário Wesley Rangel. Ele foi pioneiro ao montar uma estrutura de ponta na Bahia e ousou ao levar os tambores dos blocos afro para os estúdios de gravação.

O nome axé music viria em 1987, em uma chacota de Hagamenon Brito, crítico musical do jornal A Tarde. Em artigo, ele ironizou a estética dos artistas daquela nova música baiana e fez um trocadilho com o gênero world music. O axé, palavra do iorubá, significa força, energia.

O samba-reggae foi fermentado nas ruas do Pelourinho, sob a batuta de Negoinho do Samba, então maestro do Olodum. O músico teve papel determinante na criação de uma nova sonoridade, que resultaria em hinos do Carnaval baiano como "Faraó" (1987) e "Protesto do Olodum"

(1988).

Artistas como Sarajane e Margareth Menezes mergulharam na riqueza musical dos bairros negros de Salvador. Em 1992, Daniela Mercury debutou em São Paulo com o icônico show no vão livre do Masp e depois causou espanto com o álbum "O Canto da Cidade".

Os anos 1990 e 2000 consolidaram artistas como Netinho, Ivete Sangalo e bandas como Asa de Águia e Chiclete com Banana. Em paralelo, a música negra ganhava impulso com a ascensão de Olodum, do Ara Ketu e com a criação da Timbalada, liderada por Carlinhos Brown.

Ao mesmo tempo, o axé passou a dividir o protagonismo no Carnaval com outros gêneros, como pagodão baiano, ritmo criado nas periferias a partir da matriz do samba duro, o arrocha, além de novidades como o BaianaSystem. O axé morreu.

JOÉDSON ALVES/ABR



Foliões celebram Fernanda Torres

Pela primeira vez no Carnaval do Rio juntos, um grupo de seis amigos vindos de Goiânia resolveram homenagear a atriz Fernanda Torres e o filme Ainda Estou Aqui, que concorrem ao Oscar neste domingo, 2.

Vestidos com referências à produção e à carreira da atriz, os amigos não escondem a expectativa pela premiação. "Viemos para o Carnaval, mas estamos contando as horas para o Oscar. Estou confiante de que os indicados brasileiros vão levar os prêmios", diz a publicitária Anna Caroline Prado, 30.

Entre um bloco e outro, o grupo já planeja um jeito de acompanhar a cerimônia e, quem sabe, comemorar um Oscar brasileiro no meio da folia.

Torres disputou o Oscar de melhor atriz no último domingo, 2, pela sua interpretação da advogada Eunice Paiva no filme "Ainda Estou Aqui". Dirigido por Walter Salles, o longa concorreu nas categorias melhor filme internacional e filme do ano. (Folhapress)

'Fátima' e 'Sueli' selam união da folia e Oscar

As universitárias Ana Luísa Ribeiro, 23, e Larissa Silva, 22, fazem parte do grupo de foliões que homenageiam Fernanda Torres neste Carnaval. Elas curtem os blocos de rua na tarde deste domingo, 2, no Ibirapuera.

As amigas foram à folia vestidas de "Fátima" e "Sueli", de Tapas e Beijos, papéis icônicos interpretados por Fernanda Torres e Andréa Beltrão.

"O fato de alinhar o Carnaval com o Oscar é perfeito", celebrou Ana Luísa. "Vamos chegar em casa [pós bloco] e vamos torcer muito para ela."

Larissa Ribeiro acredita que Fernanda Torres trará a estatuetta para o Brasil. "Esse prêmio é muito importante e o Brasil nunca ganhou", frisou.

Fernanda Torres concorre ao prêmio de melhor atriz no Oscar, que será exibido na noite deste domingo. O filme 'Ainda Estou Aqui', de Walter Sales, disputa nas categorias de melhor filme e de melhor filme internacional (de idioma não inglês). (Folhapress)

Horóscopo Diário



Áries

Novo amor: alguém que acabou de conhecer pode acelerar o seu coração. Ok?



Leão

Pessoal pode dar uma mãozinha e a paquera tem mais chance de emplacar à noite.



Sagitário

A paquera tem mais chance de emplacar porque seu charme entra no modo turbo.



Touro

Paquera tem mais chance de emplacar se você tomar a iniciativa no rolê, beleza?



Virgem

Fica a dica: sair da rotina e curtir o carnaval promete animar os assuntos amorosos.



Capricórnio

A diversão está garantida e deve pintar oportunidades para você curtir o carnaval.



Gêmeos

A dois, amigo, equilibre a vontade de sossegar e o desejo de novas aventuras.



Libra

Pode se preparar para novidades na conquista: use e abuse do seu poder de sedução.



Aquário

Um bom papo deixa tudo mais gostoso e ainda ajuda a diminuir as crises de ciúme.



Cancêr

Com quem ama, valorize os pontos em comum e não arrume confusão à toa.



Escorpião

Se anda sonhando com um novo amor, confie no seu charme e mostre seu interesse.



Peixes

Paquera pra lá de animada, ainda mais se está buscando novidades se vai cair na folia.

OPINIÃO PÚBLICA

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

A hierarquia das necessidades rumo à autorealização



**ABILIO
WOLNEY**

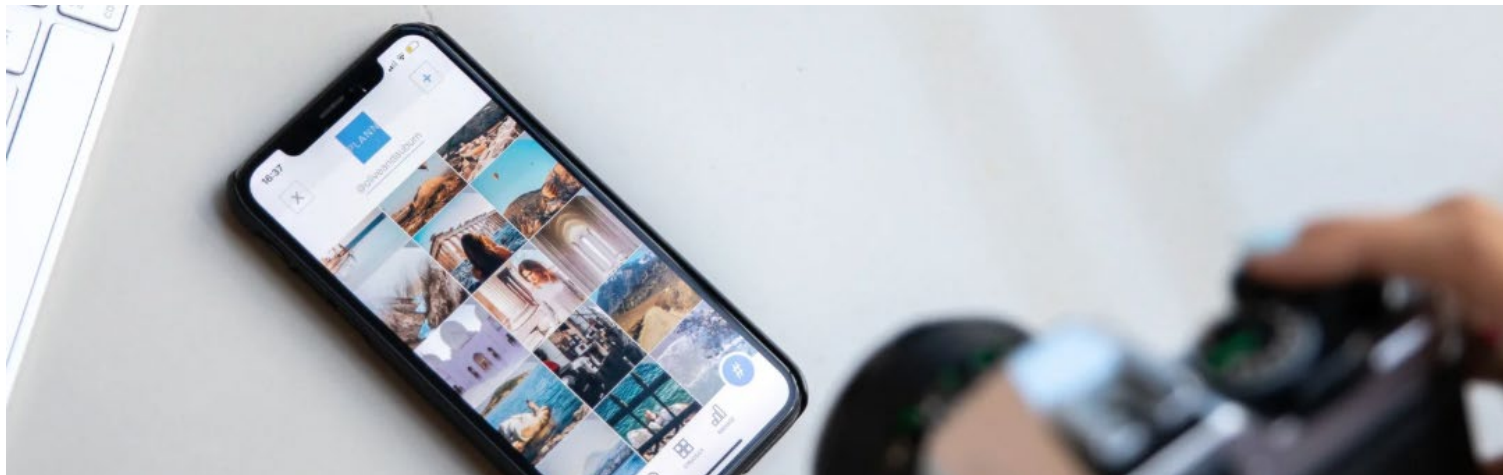
Juiz de Direito

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Neste semestre, estando a revisitar Maquiavel em textos da Faculdade de História, recordei de um diálogo com Erika Vieira, que me falou da Hierarquia das Necessidades proposta por Abraham Maslow (1908-1970), que consistia numa das teorias mais influentes da psicologia motivacional.

A teoria de Maslow sugere que os seres humanos buscam satisfazer suas necessidades em uma ordem crescente, partindo das mais básicas (como alimentação e segurança) até alcançar a autorealização, estágio em que o indivíduo busca desenvolvimento pessoal, criatividade e um propósito de vida.

No entanto, essa necessidade pode ser explorada por líderes e instituições, um fenômeno que já havia sido observado por Nicolau Maquiavel (1469-1527) em O Príncipe. O pensador renascentista destaca que governantes concedem títulos, honrarias e prêmios a seus súditos para incentivá-los a servir ao Estado com dedicação e lealdade. Assim, estimulam a vaidade e o desejo de reconhecimento, mantendo



do o povo sob controle sem o uso da força.

A teoria de Maslow divide as necessidades humanas em cinco níveis: necessidades fisiológicas, como alimentação, sono e abrigo; necessidades de segurança, como estabilidade, saúde e proteção financeira; necessidades sociais, como pertencimento, amizade e amor; necessidades de estima, relacionadas ao reconhecimento, status e autoestima; e, por fim, a necessidade de autorealização, onde o indivíduo busca crescimento pessoal, criatividade e um propósito de vida.

Enquanto as necessidades inferiores garantem a sobrevivência, as superiores envolvem o desenvolvimento individual. A autorealização, o topo da pirâmide, seria o objetivo final do ser humano, onde ele busca concretizar seu potencial e dar sentido à vida.

Maquiavel, no entanto, observa que os governantes sabem explorar esse desejo humano. Ele afirma que príncipes e comandantes oferecem títulos e honrarias para incentivar o trabalho e a lealdade, fazendo com que as pessoas se sintam realizadas e importantes. No entanto, esse reconhecimento funciona como um mecanismo de

controle, pois o súdito acredita que está se elevando socialmente, quando, na realidade, continua servindo aos interesses do poder, que em honrosos casos é bastante positivo quando conduzido com a finalidade de prestar um bom serviço à sociedade e valorizar o trabalhador, o funcionário, através de mecanismos justos de compensação que serviriam em grande parte como estímulo para a eficiência.

No século XXI, essa estratégia segue presente em diversas formas. Governos e líderes políticos criam prêmios, cargos e programas de incentivo que prometem reconhecimento àqueles que se destacam. Movimentos patrióticos, premiações para militares e trabalhadores exemplares, além de narrativas que exaltam o esforço individual como caminho para o sucesso, são formas modernas dessa tática.

Além disso, no mundo corporativo e digital, as redes sociais e as empresas utilizam mecanismos similares, oferecendo status de influenciadores e gamificação para motivar indivíduos a produzirem conteúdo ou trabalharem mais, sem necessariamente receberem benefícios concretos.

Curiosamente, o próprio

Maslow revisou sua teoria mais tarde, percebendo que a autorealização não era o fim da jornada humana. Ele acrescentou um nível superior à pirâmide: a autotranscendência, que representa a busca por um propósito maior, muitas vezes espiritual ou altruísta.

Na autotranscendência, o indivíduo supera sua própria identidade e interesses pessoais para se conectar a algo além de si mesmo – seja pela arte, ciência, espiritualidade ou serviço à humanidade. Esse conceito desafia a ideia maquiavélica de que a vaidade e o reconhecimento social são as únicas forças motivadoras do ser humano.

Se a política frequentemente explora a necessidade de autorealização para manter o controle, a autotranscendência sugere um caminho de verdadeira liberdade. Quando um indivíduo atinge esse estágio, ele já não se deixa seduzir por prêmios, títulos ou status, pois sua motivação vem de algo mais profundo e genuíno. Dessa forma, a autotranscendência pode ser a chave para escapar das amarras do poder e construir uma sociedade baseada em valores mais elevados e coletivos.

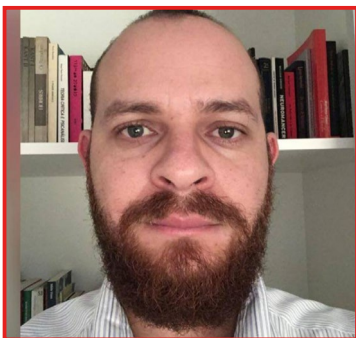
Sigmund Freud (1856-1939), ao estudar o compor-

tamento humano, enxergava as motivações como impulsos inconscientes, enraizados em desejos reprimidos e na luta entre o id, o ego e o superego. Para ele, a necessidade de reconhecimento e autorealização poderia ser uma sublimação dos instintos primitivos, utilizados tanto para o crescimento individual quanto para a manipulação social.

Carl Gustav Jung (1875-1961), por sua vez, ampliou essa visão ao introduzir o conceito de individuação, um processo no qual o ser humano busca integrar suas diversas facetas psíquicas para atingir a totalidade. Para Jung, a verdadeira autorealização não estava apenas na satisfação pessoal ou no status social, mas na conexão com o inconsciente coletivo e no encontro com significados mais profundos da existência.

Joana de Angeles, na sua obra psicológica, destaca a importância do autoconhecimento e da libertação das ilusões do ego. Ela ensina que a vida tem um sentido profundo e imortal, enquanto o homem permanecer limitado ao ego e às conquistas materiais, a sua busca será vazia e sem significado.

O Homem Cordial contemporâneo e goiano



**CLODOALDO
BASTOS**

Agente de polícia civil de Goiás

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

O Homem Cordial, conceito trabalhado por Sérgio Buarque de Holanda no clássico Raízes do Brasil, traz a ideia de cordialidade, de “coração” da cultura patriarcal brasileira, nela não há a frieza burocrática, racional e protestante, mas a afetividade, o colorido, a familiaridade, o jeitinho brasileiro.

Dentro dessa lógica o brasileiro agiria mais pelo coração do que pela razão, mas isso não traz necessariamente mais cordialidade no sentido de civilidade, de afeto, mas disfarça muitas vezes a violência, o autoritarismo, o sexismo machista e o patrimonialismo.

Muitos empresários, e até

gerentes de repartições públicas, dizem que não devemos trabalhar apenas pelo salário, mas sim “de coração”, eles falam: para estar em minha empresa, hospital, delegacia, fazenda etc., tem que estar de coração, tem que ser amigo do chefe, capachão, subserviente e não reclamar. Isso eclipsa relações de abuso e exploração em relação a empregadas domésticas que viviam em seus lugares de trabalho como se fossem da família, tratadas com discursos de afeto, mas sendo exploradas, trabalhando de segunda a segunda, por amor a família!

Qualquer contestação burocrática, profissional ou inte-

lectual é tomada como ofensa pessoal.

O Estado cordial não se separa da família, sendo assim patrimonialista, uma extensão da casa dos senhores rurais, dos empresários dentre outros, vemos isso em falas como a do governador Ronaldo Caiado que não se refere às forças policiais como sendo de estado ou públicas, mas sim como “minha polícia”, como se fossem privadas. Recentemente a polícia civil de Goiás foi tratada como servçal da fazenda do governador ruralista que, afetuosamente, negou a reestruturação da instituição por puro capricho de “pai”.

A cordialidade mascara a violência de gênero sendo vista como algo afetuosos, apaixonado e em brincadeiras, coisas do coração, sendo que são violações apaixonadas que passam pelo crivo da razão, por isso os poderes estatais agem contra essa aberração.

Nossa cordialidade é mais violenta e apaixonada do que fraterna e simpática, sob a égide de patriarcas autoritários de herança ruralista e de um catolicismo colonial somos abençoados e amados com chicotes em nossas costas e sopros sobre as feridas por pais afetuosos e maus.

Poema charada convida foliões para cortejo de carnaval em Brasília

“Se um dia nós se encontrasse
Se um dia nós se queresse
Se um dia nós se Savassi”

AGÊNCIA BRASIL

Com esses versos e as indicações “concentração: 7h30” e “saída 8h30”, os foliões brasilienses souberam pelas redes sociais e por mensagens no celular quando e onde bloco Vai Quem Fica iria iniciar o cortejo de carnaval.

“Savassi” não é uma referência ao bairro de Belo Horizonte, mas a uma padaria com esse nome na área comercial da 307 norte em Brasília, decifrou o “poema-charada” a socióloga e economista Luana Simões Pinheiro. A linguagem cifrada é para despistar fiscais e policias e, assim, evitar eventual proibição do bloco sair.

À sombra das árvores

Brasília (DF), 01/03/2025 - Personagem Patrick Grosner Bloco de carnaval, Vai quem fica, nas ruas de Brasília.

Morador da 307 norte, o publicitário Guilherme Armani ficou contente quando percebeu o “inusitado” cortejo passando debaixo de sua janela, tocando marchas antigas como As Pastorinhas (Noel Rosa e Braguinha), Aurora (Mário Lago e Roberto Roberti) e A Jardineira (Benedito Lacerda e Humberto Porto).



Brasília (DF), 01/03/2025 - Personagem Rute Silva - Bloco de carnaval, Vai quem fica, nas ruas de Brasília- Joédson Alves/Agência Brasil



Brasília (DF), 01/03/2025 - Personagem Patrick Grosner Bloco de carnaval, Vai quem fica, nas ruas de Brasília.



Brasília (DF), 01/03/2025 - Luana Simões no bloco Vai Quem Fica- Joédson Alves/Agência Brasil



PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

NO CENTRO

A folia também caiu no gosto da engenheira civil Mariana Martino Caldeira. “Muita gente daqui vai para o Rio de Janeiro ou mesmo para São Paulo e fala ‘ah, que ótimo, tem cultura, tem teatro, tem música na rua!’, mas aqui essas pessoas querem silêncio. Em qualquer lugar, quem mora no centro convive com o barulho. O Plano Piloto é o centro de Brasília.”

O Plano Piloto foi concebido pelo arquiteto e urbanista Lúcio Costa (1902-1998) em concurso público realizado finalizado em 1957 para escolha do projeto da nova capital federal. Na apresentação da proposta, Costa disse que Brasília seria uma “cidade planejada para o trabalho ordenado e eficiente”, mas também vocacionada para ser uma cidade “viva e aprazível, própria ao devaneio e à especulação intelectual.”

O músico e professor de história Ramon Barroncas não crê que “Lúcio Costa seria contra o carnaval nas superquadras do Plano Piloto” e imagina ser possível conciliar os espíritos dos foliões com quem não gosta de carnaval. Para ele, “Brasília é uma cidade viva. As pessoas se encontram na rua e ocupam os espaços. São espaços grandes que devem ser preenchidos com cultura, com arte, e com silêncio às vezes.”

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2025
AVISO DE LICITAÇÃO MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 009/2025 TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM INTERESSADA: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL E SOB DEMANDA DE CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, CONFORME DESCRITO NO TERMO DE REFERÊNCIA ELABORADO PELO (A) GESTOR (A) DATA: 18/03/2025 HORA: 08h00m MAIORES INFORMAÇÕES: E-MAIL: cpplabadiania@hotmail.com ABADIANIA, 28 DE FEVEREIRO DE 2025. **MARCOS DA SILVA COMISSÃO DE LICITAÇÃO**

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2025
AVISO DE LICITAÇÃO MODALIDADE: PREGÃO PRESENCIAL Nº 011/2025 TIPO: MENOR PREÇO POR ITEM INTERESSADA: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE ESCOLAR, CONFORME DESCRITO NO TERMO DE REFERÊNCIA ELABORADO PELO (A) GESTOR (A) DATA: 17/03/2025 HORA: 08h00m MAIORES INFORMAÇÕES: E-MAIL: cpplabadiania@hotmail.com ABADIANIA, 28 DE FEVEREIRO DE 2025. **MARCOS DA SILVA COMISSÃO DE LICITAÇÃO**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA DE FUNDAÇÃO DA IGREJA EVANGÉLICA PENTECOSTAL JESUS É O CAMINHO
Na qualidade de Sócio Fundador, convido os interessados para participarem da Assembleia de Fundação da Igreja Evangélica Pentecostal Jesus é o Caminho, Ministério Professor Jamil-GO, a ser realizada no dia 15 de março de 2025, às 19h, na Rua Vasco dos Reis, nº 115, Setor Central, CEP: 75645000 Professor Jamil-GO. Na ocasião, serão discutidos e votados o Projeto de Estatuto Social, o Projeto de Regimento Interno, além da eleição dos membros dos Conselhos de Administração, Eclesiástico e Fiscal. Professor Jamil-GO, 28 de fevereiro de 2025. Maclenes Benedito Rosa.

GOIÁS ALIMENTOS S.A.
CNPJ (MF) Nº 05.207.895/0001-53
NIRE Nº 52300009502
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A SE REALIZAR EM 05 DE ABRIL DE 2025.
Os Senhores Acionistas da Goiás Alimentos S.A. são convidados pelo Conselho de Administração a se reunirem em Assembleia Geral, na forma do Estatuto Social e dos artigos 123, 124, 132 e 135 da Lei 6.404/76 e alterações posteriores, que se realizará, no dia 05 de abril de 2025, em formato presencial, às 08:00 horas em primeira convocação, havendo quórum, e às 08:30 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:
1) Aprovar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2024;
2) Deliberar sobre a destinação dos resultados do exercício;
3) Deliberar sobre a eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício corrente;
4) Fixar remuneração dos administradores e dos membros do conselho fiscal;
Após as deliberações da presente convocação, será feita aos acionistas explanação do planejamento das atividades e ações da companhia, conforme descrito abaixo:
a) Apresentação do programa de atividades para 2025/2026;
b) Plantio de tomate 2025;
c) Plantio, processamento e comercialização de tomate orgânico;
d) Avaliação do mercado global do tomate em 2025;
Comunicamos aos senhores acionistas que se encontram à disposição para consultas na sede da empresa, os documentos de que trata o art. 133 da Lei 6.404/76 relativo ao exercício social de 31/12/2024.
Goiânia, GO, 28 de fevereiro de 2025.
Jullies Fontoura de Siqueira
Presidente do Conselho de Administração

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembleia Geral Ordinária-AGO Eleições Biênio 2024/2025
O presidente do Jôquei Clube de Goiás, na forma estatutária e regimental, convoca os senhores Associados Remidos, com direito a voto para participarem da Assembleia Geral Ordinária de Eleições, a ser realizada na sua sede social, localizada na Av. Anhanguera nº 3653, Centro, Goiânia-Goiás, no dia 05 de abril de 2025, a partir das 8:00hs em primeira convocação ou a partir das 9:00hs em segunda e última convocação, no mesmo dia e local, a fim de deliberarem a seguinte ordem do dia:
Eleição da Diretoria, Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal para o biênio 2024/2025.
Consoante os preceitos do art. 62 do Estatuto Social os representantes legais e procuradores dos sócios poderão votar desde que apresentem a documentação comprobatória, no último caso só será admitida procuração por instrumento público.
Se houver candidatura única a eleição será feita por aclamação sem necessidade de segunda convocação no início dos trabalhos (art. 64, letra “o” do Estatuto)
O prazo para inscrição das chapas que vão concorrer ao pleito eleitoral será até o dia 14 de março de 2025, das 09:00, às 17:00. Diante da impossibilidade de recebimento da documentação na sede da Associação, os documentos deverão ser entregues na sede do escritório Zardini Advogados, situado na Rua 4, c/ Rua 7, nº 407, Setor Oeste, Goiânia – GO, mediante agendamento por meio dos números 62-999560106 ou 62-999722637. As chapas serão validadas pela atual Diretoria Interina, com base no Estatuto Social.
Goiânia, 01 de março de 2025
Fausto Gomes da Silva
Presidente Interino
Jôquei Clube de Goiás

JUSTIÇA ARBITRAL 2ª CÂMARA DE CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM DE GOIÂNIA - 2ª CCA-GO Av. Fued José Sebbá, Nº 1193, Jd Goiás, Goiânia-GO CEP 74805-100 - Fone/Fax: (62) 3239-0801 **EDITAL DE NOTIFICAÇÃO ARBITRAL RECLAMAÇÃO Nº: 001316/20 1º RECLAMANTE:** Valtter rodrigues da Silva Junior CPF/CNPJ: 986.482.921-15 ESTADO CIVIL: Ignorado PROFISSÃO: Ignorado ENDEREÇO: Avenida dos Flamboyants - Parque das Laranjeiras - Goiânia-GO - CEP:74.855-340 **REPRESENTANTE:** Dr. Renato Abdala Filho OAB-GO 30671 **1º RECLAMADO:** Comercial de Medicamentos Veneza Ltda CPF/CNPJ: 17.566.656/0001-79 ENDEREÇO: Av Benedito Sil. de Toledo, Qd 172, Lt 1, Sl 2 - Independência - 1º Complemento Setor das Aparecidas de Goiânia-GO - CEP:74.959-276 **2º RECLAMADO:** Silva Antonio Servino CPF/CNPJ: 314.652.341-87 ESTADO CIVIL: Casado(a) PROFISSÃO: Ignorado ENDEREÇO: Rua 7, Qd 23, Lt 13 - Independência - Aparecida de Goiânia-GO - CEP:74.967-070 **3º RECLAMADO:** Maria Tereza Rodrigues Servino CPF/CNPJ: 711.880.371-53 ESTADO CIVIL: Casado(a) PROFISSÃO: Ignorado ENDEREÇO: Rua 7, Qd 23, Lt 13 - Independência - Aparecida de Goiânia-GO - CEP:74.967-070 **NATUREZA:** Ordinária de Cobrança **VALOR DA CAUSA:** R\$ 15.684,66(Quinze Mil e Seiscentos e Oitenta e Quatro Reais e Sessenta e Seis Centavos) O (A) Conciliador (a) Árbitro (a) em exercício, **Giovana Ferro Moraes**, da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia, na forma da Lei, FAZ SABER a todos que o presente edital vierem, ou dele tomarem conhecimento que, nos termos do ART. 256 do CPC, fica(m) notificado(s) o(s) Reclamado(s): **Comercial de Medicamentos Veneza Ltda, Silva Antonio Servino, Maria Tereza Rodrigues Servino**, do ajuizamento perante esta câmara da reclamação em epígrafe - prazo: entre 20 (vinte) e 60 (sessenta) dias (ART. 257 do CPC). O(s) Reclamante(s): **Valtter rodrigues da Silva Junior**, na audiência de conciliação, designada para o dia **30 de abril de 2025 às 15:30 horas**. O(s) Reclamado(s) deverá (o) comparecer pessoalmente ou através de seu representante legal. Não comparecendo, presumir-se-ão aceitos pelo(s) Reclamado(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo(s) Reclamante(s). E para que chegue ao conhecimento do(s) Reclamado(s), expediu-se o presente edital que será publicado e afixado cópia no local de costume da 2ª Câmara de Conciliação e Arbitragem de Goiânia Dado e passado nesta cidade de Goiânia em 19 de fevereiro de 2025. Goiânia, 19 de fevereiro de 2025. Giovana Ferro Moraes Gerente 2CCA – GO Gerado em 19/02/2025 08:49 Pag. 1

